

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
4 - NIRE 42300024401 DE 21/08/85		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
3 - CEP 89010-900	4 - MUNICÍPIO Blumenau		5 - UF SC
6 - DDD 47	7 - TELEFONE 3321-3469	8 - TELEFONE 3321-3223	9 - TELEFONE 3321-3377
10 - TELEX	11 - DDD 47	12 - FAX 3321-3999	13 - FAX 3321-3255
14 - FAX 3321-3626	15 - E-MAIL ri@heringnet.com.br		

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Frederico de Aguiar Oldani			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Hermann Hering,1790		3 - BAIRRO OU DISTRITO Bom Retiro	
4 - CEP 89010-900	5 - MUNICÍPIO Blumenau		6 - UF SC
7 - DDD 47	8 - TELEFONE 3321-3469	9 - TELEFONE 3321-3223	10 - TELEFONE 3321-3377
11 - TELEX	12 - DDD 47	13 - FAX 3321-3999	14 - FAX 3321-3255
15 - FAX 3321-3626	16 - E-MAIL foldani@heringnet.com.br		

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	2	01/04/2010	30/06/2010	1	01/01/2010	31/03/2010
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Pedro Jaime Cervatti					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 655.644.058-20		

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/06/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/03/2010	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/06/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	54.241	54.029	53.927
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	54.241	54.029	53.927
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1050 - Têxtil e Vestuário
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Fabric Com Prods Fiação, Tec Malharia e Confecções
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	15/04/2010	Dividendo	03/05/2010	ON	0,3644684076

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	29/04/2010	224.449	175	Plano Opção Compra de Ações	16	10,6200000000
02	17/06/2010	225.716	1.267	Plano Opção Compra de Ações	118	10,6900000000
03	17/06/2010	226.293	577	Plano Opção Compra de Ações	76	7,5900000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 23/07/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	919.245	865.985
1.01	Ativo Circulante	471.700	437.896
1.01.01	Disponibilidades	116.942	131.223
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	110.941	125.297
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.001	5.926
1.01.02	Créditos	253.583	204.793
1.01.02.01	Clientes	233.217	185.835
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.366	18.958
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.398	6.004
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	4.316	4.054
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	10.652	8.900
1.01.03	Estoques	100.152	101.048
1.01.04	Outros	1.023	832
1.02	Ativo Não Circulante	447.545	428.089
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.357	29.468
1.02.01.01	Créditos Diversos	29.606	28.048
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	820	736
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	12.713	12.227
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	5.856	4.868
1.02.01.01.04	Empréstimo Compulsório	4.757	4.757
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	5.460	5.460
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	751	1.420
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	751	1.420
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	417.188	398.621
1.02.02.01	Investimentos	207.715	204.840
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	207.715	204.840
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	182.294	173.229
1.02.02.03	Intangível	27.179	20.552
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	919.245	865.985
2.01	Passivo Circulante	178.884	172.052
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.538	17.723
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	80.990	65.351
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	60.729	47.457
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	26.934	23.482
2.01.04.02	Parcelamentos Tributário/Previdenciário	7.091	7.106
2.01.04.03	Obrigações tributárias/Previdenciárias	24.134	14.490
2.01.04.04	Impostos Diferidos	0	46
2.01.04.05	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.570	2.333
2.01.05	Dividendos a Pagar	325	20.009
2.01.06	Provisões	22.548	15.646
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	4.754	5.866
2.02	Passivo Não Circulante	350.282	346.962
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	350.282	346.962
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	213.054	212.048
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.969	3.882
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	30.063	29.722
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	100.196	101.310
2.02.01.06.01	Obrigações por Incentivos Fiscais	40.157	38.802
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	26.700	27.472
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	28.627	29.640
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	760	722
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	3.428	3.677
2.02.01.06.06	Passivo a Descoberto	524	997
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	390.079	346.971
2.05.01	Capital Social Realizado	224.549	224.274
2.05.02	Reservas de Capital	1.367	1.106
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	91.676	91.676
2.05.04.01	Legal	7.464	7.464
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283	83.283
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.487	29.915
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	306.576	540.249	209.234	378.374
3.01.01	Mercado Interno	302.018	530.378	205.746	369.954
3.01.02	Mercado Externo	4.558	9.871	3.488	8.420
3.02	Deduções da Receita Bruta	(53.676)	(93.086)	(38.909)	(70.843)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	252.900	447.163	170.325	307.531
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(131.168)	(233.178)	(93.872)	(173.967)
3.05	Resultado Bruto	121.732	213.985	76.453	133.564
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(58.602)	(107.886)	(42.570)	(62.417)
3.06.01	Com Vendas	(41.253)	(77.844)	(33.891)	(63.141)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.313)	(20.652)	(9.358)	(18.181)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.466)	(3.026)	(1.221)	(2.066)
3.06.02.02	Administrativas	(5.889)	(12.039)	(5.900)	(11.750)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.958)	(5.587)	(2.237)	(4.365)
3.06.03	Financeiras	(1.042)	(3.021)	48.761	72.884
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.497	15.399	56.668	87.589
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	7.497	15.412	53.647	62.530
3.06.03.01.02	Resultado c/Instr Financ.Derivativos	0	(13)	3.021	25.059
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(8.539)	(18.420)	(7.907)	(14.705)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.795	5.273	155	1.155
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.148)	(18.301)	(5.257)	(8.813)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(6.122)	(11.031)	(4.540)	(6.964)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(4.026)	(7.270)	(717)	(1.849)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	2.359	6.659	(42.980)	(46.321)
3.06.06.01	Participação em Controladas	15	(238)	(880)	(1.697)
3.06.06.02	Variação Cambial Investimentos	2.344	6.897	(42.100)	(44.624)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.07	Resultado Operacional	63.130	106.099	33.883	71.147
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	63.130	106.099	33.883	71.147
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(23.128)	(31.695)	(7.944)	(10.709)
3.11	IR Diferido	2.570	(1.917)	(15.027)	(17.260)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.572	72.487	10.912	43.178
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	54.241	54.241	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,78487	1,33639	0,20235	0,80067
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.150	108.675	6.530	45.283
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.993	92.233	34.704	78.890
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	42.572	72.487	10.912	43.178
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	(2.570)	1.917	15.027	17.260
4.01.01.03	Variação cambial e juros não realizado	3.685	9.985	(39.028)	(37.360)
4.01.01.04	Depreciação e amortização	7.414	13.982	4.654	9.176
4.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	(10)	60	17	64
4.01.01.06	Equivalência patrimonial e variação camb	(2.359)	(6.659)	42.980	46.321
4.01.01.07	Plano de opção de compra de ações	261	461	142	251
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.843)	16.442	(28.174)	(33.607)
4.01.02.01	Aumento em contas a receber	(47.382)	(17.766)	(24.079)	(13.044)
4.01.02.02	Redução (aumento) em estoques	896	(10.777)	1.716	(15.475)
4.01.02.03	(Aumento) redução em impostos recuperar	(382)	(2.141)	637	1.767
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	(939)	2.502	(1.290)	7.326
4.01.02.05	Aumento em fornecedores	15.639	26.920	9.627	23.218
4.01.02.06	Aumento (redução) em contas pag. e prov.	12.079	5.230	(8.501)	(38.274)
4.01.02.07	Aumento (redução) em obrig. tributárias	10.246	12.474	(6.284)	875
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(24.085)	(34.178)	(4.810)	(11.326)
4.02.01	Aquisições de ativo imobilizado	(14.941)	(26.016)	(3.942)	(8.183)
4.02.02	Aquisições de ativo intangível	(8.155)	(8.351)	(868)	(3.143)
4.02.03	Aumento em investimentos	(989)	(989)	0	0
4.02.04	Recebimento venda investimentos	0	1.178	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(29.421)	(56.198)	(5.793)	(38.713)
4.03.01	Aplicações financeiras	(159)	(301)	28.149	27.592

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009	7 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.02	Empréstimos tomados	0	909	(2.290)		12.678
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(9.063)	(28.246)	(18.367)		(61.830)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(1.459)	(4.138)	(2.619)		(6.222)
4.03.05	Partes relacionadas	669	865	(88)		(353)
4.03.06	Juros s/Capital Próprio-Dividendos pagos	(19.684)	(25.991)	(10.578)		(10.578)
4.03.08	Aumento de Capital	275	704	0		0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0		0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.356)	18.299	(4.073)		(4.756)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	125.297	92.642	62.015		62.698
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	110.941	110.941	57.942		57.942

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	42.572	0	42.572
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	275	0	0	0	0	0	275
5.08.01	Capital Social Subscrito	2.019	0	0	0	0	0	2.019
5.08.02	Capital Social a Integralizar	(1.744)	0	0	0	0	0	(1.744)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	261	0	0	0	0	261
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.487	0	72.487
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	704	0	0	0	0	0	704
5.08.01	Capital Social Subscrito	2.019	0	0	0	0	0	2.019
5.08.02	Capital Social Integral. Exercício 2009	429	0	0	0	0	0	429
5.08.03	Capital Social a Integralizar	(1.744)	0	0	0	0	0	(1.744)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	461	0	0	0	0	461
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
1	Ativo Total	716.803	665.156
1.01	Ativo Circulante	475.740	441.736
1.01.01	Disponibilidades	120.774	134.850
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes	114.773	128.924
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	6.001	5.926
1.01.02	Créditos	253.791	205.006
1.01.02.01	Clientes	233.217	185.841
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.574	19.165
1.01.02.02.01	Impostos a Recuperar	5.429	6.034
1.01.02.02.02	Outras Contas a Receber	4.493	4.231
1.01.02.02.03	IR e CS Diferidos	10.652	8.900
1.01.03	Estoques	100.152	101.048
1.01.04	Outros	1.023	832
1.02	Ativo Não Circulante	241.063	223.420
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.824	28.265
1.02.01.01	Créditos Diversos	29.824	28.265
1.02.01.01.01	Aplicações Financeiras	820	736
1.02.01.01.02	Títulos e Contas a Receber	12.734	12.249
1.02.01.01.03	Impostos a Recuperar	6.025	5.037
1.02.01.01.04	Empréstimo Compulsório	4.785	4.783
1.02.01.01.05	IR e CS Diferidos	5.460	5.460
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	211.239	195.155
1.02.02.01	Investimentos	8	8
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	8	8
1.02.02.02	Imobilizado	182.295	173.230
1.02.02.03	Intangível	28.936	21.917
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/06/2010	4 - 31/03/2010
2	Passivo Total	716.803	665.156
2.01	Passivo Circulante	180.360	173.298
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.538	17.723
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	80.990	65.351
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	60.746	47.471
2.01.04.01	Salários e Encargos Sociais	26.942	23.491
2.01.04.02	Parcelamentos Tributários/Previdenciário	7.091	7.106
2.01.04.03	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	24.143	14.495
2.01.04.04	Impostos Diferidos	0	46
2.01.04.05	Obrigações por Incentivos Fiscais	2.570	2.333
2.01.05	Dividendos a Pagar	325	20.009
2.01.06	Provisões	22.548	15.646
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	6.213	7.098
2.02	Passivo Não Circulante	146.364	144.887
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	146.364	144.887
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	39.723	40.690
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	6.969	3.882
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	99.672	100.315
2.02.01.06.01	Obrigações por Incentivos Fiscais	40.157	38.802
2.02.01.06.02	Impostos Diferidos	26.700	27.472
2.02.01.06.03	Parcelamentos Tributário/Previdenciários	28.627	29.640
2.02.01.06.04	Obrigações Tributárias/Previdenciárias	760	722
2.02.01.06.05	Outras Contas a Pagar	3.428	3.679
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	390.079	346.971
2.05.01	Capital Social Realizado	224.549	224.274
2.05.02	Reservas de Capital	1.367	1.106
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	91.676	91.676
2.05.04.01	Legal	7.464	7.464
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	83.283	83.283
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	929	929
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/06/2010	4 -31/03/2010
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	72.487	29.915
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	306.658	540.442	209.264	378.456
3.01.01	Mercado Interno	302.100	530.571	205.776	370.036
3.01.02	Mercado Externo	4.558	9.871	3.488	8.420
3.02	Deduções da Receita Bruta	(53.680)	(93.096)	(38.913)	(70.852)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	252.978	447.346	170.351	307.604
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(131.168)	(233.178)	(93.872)	(173.967)
3.05	Resultado Bruto	121.810	214.168	76.479	133.637
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(58.674)	(108.059)	(42.596)	(62.490)
3.06.01	Com Vendas	(41.253)	(77.845)	(34.163)	(63.579)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.323)	(20.677)	(9.380)	(18.220)
3.06.02.01	Remuneração dos Administradores	(1.470)	(3.032)	(1.224)	(2.072)
3.06.02.02	Administrativas	(5.895)	(12.058)	(5.919)	(11.782)
3.06.02.03	Depreciação e Amortização	(2.958)	(5.587)	(2.237)	(4.366)
3.06.03	Financeiras	1.263	3.578	6.044	26.984
3.06.03.01	Receitas Financeiras	7.503	15.406	12.641	41.127
3.06.03.01.01	Receitas Financeiras	7.503	15.419	9.620	16.068
3.06.03.01.02	Resultado c/Inst Financ Derivativos	0	(13)	3.021	25.059
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(6.240)	(11.828)	(6.597)	(14.143)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.795	5.256	(876)	1.159
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(10.156)	(18.371)	(4.221)	(8.834)
3.06.05.01	Programa de Participação nos Resultados	(6.121)	(11.031)	(4.540)	(6.964)
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	(4.035)	(7.340)	319	(1.870)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	63.136	106.109	33.883	71.147
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	63.136	106.109	33.883	71.147
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(23.134)	(31.709)	(7.944)	(10.709)
3.11	IR Diferido	2.570	(1.917)	(15.027)	(17.260)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	4	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	42.572	72.487	10.912	43.178
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	54.241	54.241	53.927	53.927
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,78487	1,33639	0,20235	0,80067
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.427	109.089	5.539	43.687
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.037	92.097	34.384	76.725
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	42.572	72.487	10.912	43.178
4.01.01.02	IR e CS Diferidos	(2.570)	1.917	15.027	17.260
4.01.01.03	Varição cambial e juros não realizado	1.370	3.178	3.632	6.796
4.01.01.04	Depreciação e amortização	7.414	13.982	4.654	9.176
4.01.01.05	Resultado na venda de ativos permanentes	(10)	76	17	64
4.01.01.06	Plano de opção de compra de ações	261	461	142	251
4.01.01.07	Participação de acionistas não controlad	0	(4)	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.610)	16.992	(28.845)	(33.038)
4.01.02.01	Aumento em contas a receber	(47.376)	(17.760)	(24.069)	(13.048)
4.01.02.02	Redução (aumento) em estoques	896	(10.777)	1.716	(15.475)
4.01.02.03	(Aumento) redução em impostos recuperar	(383)	(2.143)	793	1.765
4.01.02.04	(Aumento) redução em outros ativos	(940)	2.499	(1.423)	7.355
4.01.02.05	Aumento em fornecedores	15.639	26.920	9.628	23.219
4.01.02.06	Aumento (redução) em contas pag. e prov.	12.304	5.775	(9.197)	(37.727)
4.01.02.07	Aumento (redução) em obrig. tributária	10.250	12.478	(6.293)	873
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(23.488)	(33.581)	(4.810)	(11.326)
4.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	(14.941)	(26.016)	(3.942)	(8.183)
4.02.02	Aquisições de Ativo Intangível	(8.547)	(8.743)	(868)	(3.143)
4.02.03	Recebimento Venda Investimentos	0	1.178	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(30.090)	(56.933)	(4.361)	(36.397)
4.03.01	Aplicações financeiras	(159)	(301)	29.326	29.530
4.03.02	Empréstimos tomados	0	909	(2.290)	12.678

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/04/2010 a 30/06/2010	4 -01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/04/2009 a 30/06/2009	7 - 01/01/2009 a 30/06/2009
4.03.03	Pagamento de empréstimos	(9.063)	(28.246)	(18.367)	(18.367)	(61.830)
4.03.04	Juros pagos por empréstimos	(1.459)	(4.138)	(2.619)	(2.619)	(6.222)
4.03.05	Partes relacionadas	0	130	167	167	25
4.03.06	Juros s/Capital Próprio-Dividendos pagos	(19.684)	(25.991)	(10.578)	(10.578)	(10.578)
4.03.08	Aumento de Capital	275	704	0	0	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.151)	18.575	(3.632)	(3.632)	(4.036)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	128.924	96.198	64.605	64.605	65.009
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	114.773	114.773	60.973	60.973	60.973

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	224.274	1.106	0	91.676	29.915	0	346.971
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	42.572	0	42.572
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	275	0	0	0	0	0	275
5.08.01	Capital Social Subscrito	2.019	0	0	0	0	0	2.019
5.08.02	Capital Social a Integralizar	(1.744)	0	0	0	0	0	(1.744)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	261	0	0	0	0	261
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	223.845	906	0	91.676	0	0	316.427
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	72.487	0	72.487
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	704	0	0	0	0	0	704
5.08.01	Capital Social Subscrito	2.019	0	0	0	0	0	2.019
5.08.02	Capital Social Integral. Exercício 2009	429	0	0	0	0	0	429
5.08.03	Capital Social a Integralizar	(1.744)	0	0	0	0	0	(1.744)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	461	0	0	0	0	461
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	224.549	1.367	0	91.676	72.487	0	390.079

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Cia. Hering com sede em Blumenau, Santa Catarina, e unidades de produção nos Estados de Santa Catarina, Goiás e Rio Grande do Norte, foi fundada em 1880 e tem como atividade preponderante à fabricação e comercialização de produtos da indústria de fiação, tecelagem e malharia e confecção de produtos têxteis em geral.

As ações da Companhia são negociadas no segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), sob o código HGTX3.

2 Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) vigentes em 31 de dezembro de 2009.

Em 2009, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu diversos pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações, aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade, ainda em 2009, com aplicação mandatória a partir de 2010, inclusive para as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, que serão reapresentadas de forma comparativa.

A CVM, por meio da Deliberação 603 de 10 de novembro de 2009, facultou às companhias abertas a apresentação das informações trimestrais durante o exercício de 2010 conforme as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009.

A Administração está na fase inicial do processo de avaliação dos possíveis impactos desses novos normativos e, portanto, está apresentando as Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010 com base nas práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009. Este processo envolve a revisão de fluxos, controles internos, sistemas e outros aspectos relevantes e, até este momento, as análises não estão concluídas para permitir a apresentação de estimativas seguras dos possíveis efeitos da adoção dos novos normativos contábeis. Na avaliação preliminar da Administração os principais Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que poderão ter efeito nas demonstrações financeiras a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010, são os seguintes:

- CPC 16 - Estoques

Em função de possíveis alterações na depreciação dos bens do ativo imobilizado em função da revisão de suas vidas úteis, o custo dos estoques e dos produtos vendidos deve ser impactado. Pelo fato de não possuir uma estimativa dos impactos da alteração da vida útil dos bens do ativo imobilizado, objeto do CPC 27, neste momento não foi possível mensurar os impactos no resultado do exercício, nem no patrimônio líquido. A Companhia está avaliando outros possíveis impactos que poderão ter efeito advindos da adoção deste pronunciamento.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- CPC 27 - Imobilizado e ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 – Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade para Investimento

A adoção deste pronunciamento deve modificar os montantes apurados de depreciação em função da revisão das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado. Os reflexos contábeis esperados ocorrerão nas contas de custo e despesa de depreciação do exercício e conseqüentemente na composição dos valores residuais dos ativos imobilizados. A análise das alterações da vida útil dos ativos imobilizados está em andamento, e os reflexos dessas possíveis alterações não foram mensurados até o momento. Ainda, a Administração está avaliando os benefícios da utilização do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado.

- CPC 32 - Tributos sobre os Lucros

A adoção deste pronunciamento esta sendo avaliada quanto ao impacto na apuração dos tributos diferidos, especialmente em relação ao tratamento de certas diferenças temporárias mencionadas parágrafo 39 deste pronunciamento. A Administração não finalizou a análise deste pronunciamento e entende que até o momento não é possível concluir com razoável segurança sobre eventuais efeitos nas demonstrações contábeis.

Além dos assuntos mencionados anteriormente, os pronunciamentos contábeis mencionados a seguir podem apresentar impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, contudo os possíveis impactos da sua adoção e não foram concluídos pela Administração:

- CPC 22 - Informação por segmentos
- CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 36 - Demonstrações consolidadas
- CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração
- CPC 39 - Instrumentos financeiros: Apresentação
- CPC 40 - Instrumentos financeiros: Evidenciação
- ICPC 04 - Alcance do CPC 10 – Pagamento baseado em ações
- ICPC 05 - Pronunciamento CPC 10 Pagamento baseado em ações – Transações de ações do grupo e em tesouraria
- ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- OCPC 03 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento, mensuração e evidenciação

A autorização para a conclusão destas informações trimestrais foi dada pela Administração da Companhia em 23 de julho de 2010.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Os custos dos produtos vendidos compreendem os custos com matérias-primas, embalagens, mão-de-obra direta e indireta de fabricação dos produtos e gastos gerais de fabricação, tais como: energia elétrica, água, conservação do parque industrial, depreciação dos ativos industriais e instalações do parque fabril.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração utilize premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para obsolescência dos estoques, impostos diferidos, provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

c. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, fornecedores, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

- *Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento*

São ativos financeiros não derivativos com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- *Instrumentos financeiros disponíveis para venda*

Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. A Companhia não possui instrumentos financeiros disponíveis para venda.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- *Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado*

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de aplicação e resgate com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento do seu fluxo de caixa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

- *Empréstimos, recebíveis e outros instrumentos financeiros*

São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

d. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

e. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente (nota explicativa 3.m), incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

f. Estoques

Estão registrados pelo custo médio de aquisição ou produção, o qual não supera o valor de mercado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem dos estoques. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

g. Investimentos

Investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As variações cambiais sobre os investimentos nas controladas sediadas no exterior Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. são reconhecidas no resultado do exercício (nota explicativa 3.s) pois foram caracterizadas, na essência, como uma extensão das atividades da matriz no Brasil.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota explicativa 14 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos de reposição de componentes são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

i. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização. A amortização leva em consideração o tempo de vida útil dos ativos refletidos nas taxas mencionadas na nota explicativa 15.

j. Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado e do intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

k. Demais ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias e cambiais incorridas.

l. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente (nota explicativa 3.m), com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo.

m. Ajuste a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 0,782% a.m. que representa o custo médio de captação da Companhia. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco, em função da Companhia adotar um modelo simplificado e tendo em vista as características das suas operações. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 90 dias, enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 45 dias. O incentivo fiscal "PRODEC III", para os quais há incidência de juros de 4% a.a foram ajustados a valor presente pela taxa média de captação da Companhia.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. O ajuste a valor presente das obrigações por incentivos fiscais e dos impostos a recolher de longo prazo e a sua reversão são registrados no resultado financeiro.

n. Pagamento baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados conforme as condições contratuais sejam atendidas.

o. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídas em conformidade com a Instrução CVM nº. 371 de 27 de junho de 2002, e consideram histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade, conforme mencionado na nota explicativa 21.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

q. Incentivos fiscais

São apurados e regidos de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis a cada benefício, conforme descrito na nota explicativa 20. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade no regime de competência, onde os ganhos são contabilizados no grupo das deduções de vendas, nos custos dos produtos vendidos e os valores que foram financiados são registrados no passivo circulante e não circulante e atualizados conforme os respectivos contratos.

r. Lucro líquido por ação

Calculado com base na quantidade de ações em circulação nas datas dos balanços.

s. Mudança de prática contábil

Com o objetivo de atender o Pronunciamento Técnico CPC 02 – Efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, aprovado e alterado pela CVM por meio das Deliberações 534 de 29 de janeiro de 2008 e 624 de 28 de janeiro de 2010, respectivamente, as empresas controladas sediadas no exterior, Hering International S.A. – SAFI e Hering Overseas Ltd. não foram caracterizadas como entidades independentes por não possuírem corpo gerencial próprio, autonomia administrativa e funcionarem, na essência, como extensão das atividades da investidora. Seguindo a primeira orientação trazida pela norma, nas informações trimestrais originalmente publicadas de 30 de junho de 2009 essas controladas tiveram os seus ativos, passivos e resultados integrados à contabilidade da controladora Cia Hering. Porém, após a aprovação da Deliberação 624 de 28 de janeiro de 2010, a necessidade de integração dos ativos, passivos e resultados foi revogada. Essa alteração de prática contábil, foi aplicada retrospectivamente e, para fins de comparação, as informações trimestrais de 30 de junho de 2009 foram refeitas com os montantes de receitas, despesas e fluxo de caixa destas controladas não mais incorporados aos saldos da controladora, conforme demonstrado a seguir:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		
	Saldos originais em 30 de junho de 2009	Ajustes por alteração de prática contábil	Saldos reapresentados em 30 de junho de 2009
<u>Demonstração do resultado</u>			
Resultado financeiro líquido	26.985	45.899	72.884
Participação em controladas	(422)	(1.275)	(1.697)
Varição cambial sobre investimentos	-	(44.624)	(44.624)
<u>Demonstração dos fluxos de caixa</u>			
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Varição monetária, cambial e juros não realizados	6.796	(44.156)	(37.360)
Equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	422	45.899	46.321
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em outros ativos	7.351	(25)	7.326
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(38.154)	(120)	(38.274)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	43.685	1.598	45.283
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aplicações financeiras	29.530	(1.938)	27.592
Partes relacionadas	26	(379)	(353)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(36.396)	(2.317)	(38.713)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(4.037)	(719)	(4.756)
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	65.009	(2.311)	62.698
No fim do exercício	60.972	(3.030)	57.942
	(4.037)	(719)	(4.756)

O balanço patrimonial de 31 de março de 2010 não está sendo apresentado, pois já continha os ajustes decorrentes da mudança da prática contábil anteriormente referida.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Cia Hering e suas controladas a seguir relacionadas:

	Participação (%)	
	30/06/2010	31/03/2010
Têxtil Santa Catarina Ltda.	100,00	100,00
VH Serviços e Construções S.A.	94,16	94,16
Garema Malhas Ltda.	100,00	100,00
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	99,99	99,99
Hering Internacional SAFI	100,00	100,00
Hering Overseas Ltda.	100,00	100,00

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações da controladora no patrimônio líquido das entidades controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados; e
- d. Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

5 Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Rendimentos	Controladora		Consolidado	
		30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Caixa e bancos		4.144	3.717	4.169	3.746
Caixa e bancos - Moeda estrangeira		2.431	169	6.238	3.767
Aplicações financeiras:					
Renda fixa - CDB	100% a 110% da variação do CDI	26.823	36.120	26.823	36.120
Renda fixa – Operações compromissadas	100,2% a 104,5% da variação do CDI	77.543	85.291	77.543	85.291
		<u>110.941</u>	<u>125.297</u>	<u>114.773</u>	<u>128.924</u>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6 Aplicações financeiras – controladora e consolidado

Refere-se a aplicações em certificados de depósitos bancários – CDBs com rendimentos entre 100% e 110% da variação do CDI que serão mantidas até o vencimento. Parte dessas aplicações financeiras está vinculada a operações de empréstimos realizadas pela Companhia.

7 Contas a receber de clientes

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
No país	244.370	195.429	244.370	195.435
No exterior	4.774	5.835	4.774	5.835
	<u>249.144</u>	<u>201.264</u>	<u>249.144</u>	<u>201.270</u>
Ajuste a valor presente	(3.161)	(2.708)	(3.161)	(2.708)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(12.766)</u>	<u>(12.721)</u>	<u>(12.766)</u>	<u>(12.721)</u>
	<u>233.217</u>	<u>185.835</u>	<u>233.217</u>	<u>185.841</u>

A realização do valor do ajuste a valor presente ocorrerá de acordo com o prazo de recebimento do contas a receber, cujo prazo médio é de 90 dias.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Controladora e consolidado

Contas a receber - vencidos	30/06/10	31/03/10
De 0 a 30 dias	2.207	1.465
De 31 a 90 dias	813	1.459
De 91 a 180 dias	1.509	1.030
De 181 a 360 dias	1.245	1.233
Acima de 360 dias	1.792	1.919
	<u>7.566</u>	<u>7.106</u>

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas com créditos através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre o contas a receber.

A Companhia avalia também a necessidade de provisão para as contas a receber a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento e o incremento de novos clientes.

8 Estoques

Controladora e consolidado

	30/06/10	31/03/10
Produtos acabados	20.557	22.169
Produtos para revenda	12.344	21.737
Produtos em elaboração	28.170	23.156
Estoque em poder de terceiros	8.057	8.985
Matérias-primas e almoxarifado	31.590	25.259
Provisão para ajuste a valor de realização	(566)	(258)
	<u>100.152</u>	<u>101.048</u>

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para o ajuste ao valor de realização.

9 Partes relacionadas

As transações financeiras de empréstimos entre as companhias do grupo e a remuneração da administração foram realizadas conforme a seguir, exceto para o empréstimo mencionado na nota explicativa 16.b.

a) Administração dos recursos financeiros

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As transações referem-se aos contratos de mútuos sobre os quais não há incidência de juros. O prazo de validade destes contratos é indeterminado.

Controladora

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
VH Serviços e Construções S.A.	186	182	-	-
Têxtil Santa Catarina Ltda.	3	583	-	-
Garema Malhas Ltda.	1	15	-	-
HRG Intermediação de Serviços Financeiros Ltda.	561	640	-	-
Hering Internacional SAFI	-	-	2.795	2.764
Hering Overseas Ltd.	-	-	27.268	26.958
	<u>751</u>	<u>1.420</u>	<u>30.063</u>	<u>29.722</u>

b) Remuneração da Administração

A Companhia provê a seus administradores, benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação. Os benefícios são parcialmente custeados pela Companhia e são registrados como despesas quando incorridos.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal chave da Administração, representado por seu Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/10	30/06/09
Honorários da administração	3.030	2.072
Remuneração variável	1.870	1.714
Benefícios	241	269
Remuneração baseada em ações	461	251
	<u>5.602</u>	<u>4.306</u>

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de dois anos, admitida a reeleição.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Outras contas a receber – não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>	<u>30/06/10</u>	<u>31/03/10</u>
Fomentar – Bolsa Garantia	1.053	1.053	1.053	1.053
Depósitos Judiciais				
COFINS 1% (a)	6.325	6.208	6.325	6.208
INSS	1.044	1.013	1.044	1.013
Outros	484	474	484	474
Depósitos trabalhistas				
Garantia para reclamações trabalhistas	1.167	765	1.167	765
Contas a receber pela venda de imobilizado	2.053	2.136	2.053	2.136
Outros	587	578	608	600
	<u>12.713</u>	<u>12.227</u>	<u>12.734</u>	<u>12.249</u>

(a) Com a adesão ao REFIS IV, a Companhia pleiteou junto à Secretaria da Receita Federal, a devolução total deste depósito.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Impostos a recuperar

A Companhia possui créditos fiscais que estão contabilizados no ativo circulante e não circulante de acordo com a expectativa de sua realização, conforme demonstrado abaixo:

	Circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
IPI (a)	838	656	838	656
ICMS a recuperar	3.734	4.770	3.734	4.770
Pis e Cofins a recuperar	645	407	645	407
Outros	181	171	212	201
	<u>5.398</u>	<u>6.004</u>	<u>5.429</u>	<u>6.034</u>
	Não circulante			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
INCRA (b)	601	601	601	601
IPTU (c)	817	817	817	817
ICMS sobre aquisição de ativo imobilizado	4.438	3.450	4.438	3.450
Outros	-	-	169	169
	<u>5.856</u>	<u>4.868</u>	<u>6.025</u>	<u>5.037</u>

- a) IPI – origina-se do saldo credor de IPI relativo à aquisição de matérias-primas, materiais intermediários e materiais de embalagem, em função da não tributação do IPI (tributado à alíquota zero) sobre artigos do vestuário. O saldo está sendo utilizado para compensação/quitação de PIS e COFINS. Não há atualização monetária por se tratar de crédito escritural.
- b) Instituto nacional de colonização e reforma agrária (INCRA) – a Cia Hering registrou em 2007 o crédito fiscal referente ao INCRA, devido ao ganho de ação judicial que visava à declaração de inexigibilidade da contribuição ao INCRA, com trânsito julgado em 21 de novembro de 2006.
- c) Imposto predial e territorial urbano (IPTU) – a Cia Hering registrou em 2006, o crédito referente ao IPTU, devido ao ganho da Ação Ordinária, visando a reconhecimento da inconstitucionalidade nas exigências de IPTU progressivo em relação ao período de 1999 a 2003, com trânsito julgado em 9 de outubro de 2006.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Empréstimo compulsório

Em 2000 foram constituídos créditos decorrentes de juros e atualização monetária, sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em março de 2001 foram constituídos os créditos do período de 1977 a 1986. No exercício 2006 em função da evolução do processo de execução contra a Eletrobrás foi possível rever o cálculo, concluindo por um montante próximo ao que a Companhia esperava realizar, estimado pelos seus assessores legais em, aproximadamente, R\$35.000. A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo, sendo que inicialmente a previsão era de que a parcela relativa ao montante principal fosse recebido em títulos de emissão da executada, o que levou a Administração da Cia Hering aplicar um deságio na ordem de 64% deste valor, correspondente ao mesmo percentual utilizado para conversão das UP's (Unidade Padrão – Eletrobrás) para ações da Eletrobrás, enquanto que para o valor de juros foi considerado o montante integral. Adotando esse critério, o crédito corrigido monetariamente totalizou R\$ 24.488, o qual foi contabilizado em 2006.

Em 27 de abril de 2007 a Cia Hering recebeu da Eletrobrás os valores relativos à parte incontroversa no montante de R\$ 21.732. Do valor remanescente exigido pela Cia Hering, e reconhecido em juízo de primeira instância em sentença de liquidação no valor de R\$ 14.462 em 2007 (R\$ 16.967 em dezembro de 2009), reconheceu a Eletrobrás como devido o montante de R\$ 3.861 em 2007 (R\$ 4.530 em setembro de 2009). A Companhia contabilizou em setembro de 2009 o complemento do montante incontroverso à contrapartida do resultado financeiro no montante de R\$ 1.774.

13 Participações em controladas

	Textil Santa Catarina Ltda.	VH Serviços e Construções S.A.	Garema Malhas Ltda.	HRG Interm. de Serviços Financeiros	Hering Internacional S.A – SAFI	Hering Overseas Ltd.	30/06/10	30/06/09
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	173	6	1.779	(524)	795	204.962	207.191	223.494
Resultado do período	(20)	(69)	(8)	159	(286)	(18)	(242)	(2.098)
Participação no capital em %	100,00%	94,16%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	-	-
Saldo no início do período	(388)	71	1.380	(683)	1.045	198.119	199.544	269.815
Aumento de capital	581	-	407	-	-	-	988	-
Equivalência patrimonial – Resultado	(20)	(65)	(8)	159	(286)	(18)	(238)	(1.697)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	36	6.861	6.897	(44.624)
Investimento pela equivalência patrimonial	173	6	1.779	(524)	795	204.962	207.191	223.494

O total dos investimentos com valores negativos em função do passivo a descoberto das controladas no montante de R\$ 524 (R\$ 997 em março de 2010), foi classificado na rubrica de passivo a descoberto no passivo não circulante.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14 Imobilizado

a) Composição do saldo:

	Consolidado				Taxa depreciação % a.a
	30/06/10		31/03/10		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Edifícios e benfeitorias	80.656	(5.474)	75.182	74.084	2%
Instalações e equipamentos de produção	101.735	(40.361)	61.374	55.073	10 e 20%
Móveis e utensílios	12.051	(6.848)	5.203	5.002	10 e 20%
Bens de informática	9.478	(3.331)	6.147	5.207	20%
Veículos	1.061	(680)	381	369	20%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	(730)	3.575	3.659	10 e 18%
Terrenos	25.032	-	25.032	25.032	
Obras em andamento	5.401	-	5.401	4.804	
	<u>239.719</u>	<u>(57.424)</u>	<u>182.295</u>	<u>173.230</u>	

Em 30 de junho de 2010, o valor de custo dos itens totalmente depreciados, ainda em uso, totalizava R\$ 29.327 (R\$ 27.361 em março de 2010).

Foram dados como garantia de certas operações de empréstimos, realizadas com instituições financeiras, bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 61.445, que compreendem terrenos e construções da matriz e de suas filiais.

b) Movimentação do custo:

	31/03/10		30/06/10		
	Custo	Adições	Transfe- rências	Baixas	Custo
Edifícios e benfeitorias	78.889	62	1.705	-	80.656
Instalações e equipamentos de produção	91.411	8.750	1.852	(278)	101.735
Móveis e utensílios	11.502	526	25	(2)	12.051
Bens de informática	8.096	1.380	2	-	9.478
Veículos	1.019	42	-	-	1.061
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.305	-	-	-	4.305
Terrenos	25.032	-	-	-	25.032
Obras em andamento	4.804	4.181	(3.584)	-	5.401
	<u>225.058</u>	<u>14.941</u>	<u>-</u>	<u>(280)</u>	<u>239.719</u>

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para o trimestre encerrado em 30 de junho de 2010, a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão.

15 Intangível

a) Composição do saldo:

	Consolidado				
	30/06/10			31/03/10	
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de amortização % a.a
Vida útil definida					
Marcas e patentes (a.1)	3.972	(1.689)	2.283	1.862	10%
Fundo de comércio (a.2)	25.663	(6.593)	19.070	12.732	20%
Software	21.659	(14.345)	7.314	7.253	20%
Intangível em andamento	269	-	269	70	
	<u>51.563</u>	<u>(22.627)</u>	<u>28.936</u>	<u>21.917</u>	

(a.1) Refere-se ao registro das marcas da Companhia, acrescido do custo pela renovação das mesmas junto às entidades nacionais e internacionais competentes, os quais são amortizados segundo o prazo de validade dos registros. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

(a.2) Trata-se do registro dos pontos comerciais das lojas próprias que são amortizados pelo tempo de vigência dos contratos. A amortização é registrada na rubrica Depreciação e amortização no resultado do exercício.

b) Movimentação do custo:

	31/03/10	30/06/10		
	Custo	Adições	Baixas	Custo
Marcas e patentes	3.526	446	-	3.972
Fundo de comércio	18.435	7.228	-	25.663
Software	20.985	674	-	21.659
Intangível em andamento	70	199	-	269
	<u>43.016</u>	<u>8.547</u>	<u>-</u>	<u>51.563</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

16 Financiamentos e empréstimos

	Encargos anuais	Controladora		Consolidado	
		30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
<u>Modalidade:</u>					
Capital de giro	Juros de 6,75%	256	124	256	124
	Juros de 2,5% a 4,5%, mais TJLP	-	1.471	-	1.471
	Juros de 98% a 101% do CDI	27.942	34.417	27.942	34.417
	Juros de 4,5%, mais variação cambial, mais TJFPE	-	358	-	358
<u>Investimentos:</u>					
BNDES (a)	Juros de 5% a 7%, mais TJLP	16.779	17.484	16.779	17.484
Eurobônus (b)	Variação cambial	173.331	171.358	-	-
FNE	Juros de 10%	1.452	1.549	1.452	1.549
FCO	Juros de 10%	2.832	3.010	2.832	3.010
		<u>222.592</u>	<u>229.771</u>	<u>49.261</u>	<u>58.413</u>
	Parcelas circulante	<u>9.538</u>	<u>17.723</u>	<u>9.538</u>	<u>17.723</u>
	Parcelas não circulante	<u>213.054</u>	<u>212.048</u>	<u>39.723</u>	<u>40.690</u>

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo

TJFPE – Taxa de Juros Fixa Pré-Embarque

CDI – Certificado Depósito Interbancário

FNE – Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste

FCO – Fundo Constitucional de Financiamento do Centro Oeste

Os financiamentos e empréstimos com variação cambial indicados acima, referem-se a operação em dólares americanos (US\$) e totalizam R\$ 173.331 (R\$ 171.716 em março de 2010) na controladora.

- O saldo do empréstimo captado junto ao BNDES tem prazos de vencimentos até 2015 e são garantidos por bens do ativo imobilizado até o montante de R\$ 61.445.
- Referem-se as séries originais de Euronotes emitida pela Cia Hering no montante de US\$ 100 milhões, substituídas pela série 6 já quitadas, que permaneceram em carteira, registradas no ativo da Hering Overseas e no passivo da Companhia. A partir de janeiro de 2006 foi formalizada a não incidência de juros para o saldo do principal montante de US\$ 69.214 mil. Os juros não liquidados no montante de US\$ 27.000 mil e principal de US\$ 69.214 mil, totalizando em US\$ 96.214 mil, representam em 30 de junho de 2010 o montante de R\$ 173.331 (R\$ 171.358 em março de 2010). Os montantes remanescentes mantidos entre a Companhia e a controlada Hering Overseas foram eliminados no consolidado.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As captações ocorridas durante o exercício de 2009 e no semestre encerrado em 30 de junho de 2010, não continham custos de transação.

Em garantia dos demais empréstimos e financiamentos, além de avais de acionista, a Companhia ofereceu parte de sua carteira de recebíveis e certas aplicações financeiras que estão classificadas no ativo não circulante.

Em 30 de junho de 2010, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2011	14.026	14.026
2012	13.886	13.886
2013	8.001	8.001
2014	2.433	2.433
2015	1.377	1.377
2018	173.331	-
	<u>213.054</u>	<u>39.723</u>

17 Parcelamentos tributários e previdenciários

	Controladora e Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
REFIS IV (a)				
Salário Educação	267	241	1.325	1.364
INSS	2.217	2.169	11.316	11.607
PIS/COFINS/IOF	4.607	4.553	15.986	16.669
	<u>7.091</u>	<u>6.963</u>	<u>28.627</u>	<u>29.640</u>
Outros parcelamentos	-	143	-	-
	<u>7.091</u>	<u>7.106</u>	<u>28.627</u>	<u>29.640</u>

- a) REFIS IV – A Companhia formalizou pedido de adesão ao REFIS IV em novembro de 2009 na modalidade de parcelamento instituída pela Lei 11.941/09 (REFIS IV), beneficiando-se da redução no saldo de multas e juros incidentes sobre os débitos parcelados nas modalidades PAEX e Outros Parcelamentos até aquela data. Também

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

foram incluídos nesta modalidade débitos tributários e previdenciários não parcelados anteriormente, que eram objetos de discussões administrativas e judiciais.

O saldo remanescente do parcelamento será atualizado com base na taxa SELIC. No trimestre foi efetuado pagamento no montante de R\$ 1.794 referente aos impostos parcelados.

Em 30 de junho de 2010 as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2011	3.544
2012	7.089
2013	6.403
2014	2.965
2015	2.965
2016 a 2024	<u>5.661</u>
	<u><u>28.627</u></u>

18 Obrigações tributárias

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
ICMS sobre vendas	3.438	2.779	-	-
PIS e COFINS	3.957	4.527	-	-
Imposto de renda e contribuição social	15.686	4.654	460	425
Outros	<u>1.062</u>	<u>2.535</u>	<u>300</u>	<u>297</u>
	<u><u>24.143</u></u>	<u><u>14.495</u></u>	<u><u>760</u></u>	<u><u>722</u></u>

19 Provisões para contingências e outras provisões

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia, foram constituídas provisões para contingências, sendo que a Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentado abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
Provisões para contingências:				
Trabalhistas (a)	914	914	4.319	2.643
Tributárias (b)	-	-	496	496
Cíveis (c)	-	-	1.384	1.384
Despesas comerciais (d)	7.673	6.475	-	-
Despesas administrativas (e)	1.561	1.456	3.015	1.651
Provisão para participação nos resultados - PPR	12.400	6.801	-	-
	22.548	15.646	9.214	6.174
Depósitos judiciais	-	-	(2.245)	(2.292)
Total	22.548	15.646	6.969	3.882

- a) Trabalhistas - consistem principalmente nos pedidos de representantes e empregados que reconheçam um possível vínculo empregatício e indenizações por acidente de trabalho. Existem também demandas judiciais reclamando o adicional de insalubridade que supostamente teriam direito alguns empregados além de reclamações por responsabilidade solidária da Companhia. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 1.749 (R\$ 1.796 em março de 2010).
- b) Tributárias – refere-se às discussões judiciais relativas ao IPTU, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 496.
- c) Cíveis - as principais ações estão relacionadas a reclamações vinculadas às operações normais da Companhia, a qual decidiu, com base na opinião de seus assessores legais externos, manter provisão para aquelas contingências cíveis com probabilidade de perda provável.
- d) Provisão para despesas comerciais - trata-se da provisão para o pagamento das comissões a representantes e fretes sobre vendas.
- e) Provisão despesas administrativas - consiste na provisão para pagamentos de honorários advocatícios e parcela a pagar da contribuição previdência privada HERINGPREVI, referente ao tempo de serviços passados.

Perda Possível - Para os valores das contingências consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Companhia, não foram constituídas provisões contábeis, pois, estas não se constituem em perdas prováveis da Cia Hering. Estas contingências estão distribuídas nas áreas tributária, trabalhista e cível, totalizando neste exercício o montante de R\$ 4.456 – (R\$ 4.915 em março de 2010).

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Obrigações por incentivos fiscais

	Controladora e consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/06/10	31/03/10	30/06/10	31/03/10
PRODEC - SC (a)	2.482	2.243	34.473	34.480
PRODEC III - SC (b)	-	-	5.633	4.271
Fomentar - GO (c)	-	-	51	51
PROADI - RN (d)	70	20	-	-
Produzir (e)	18	70	-	-
	<u>2.570</u>	<u>2.333</u>	<u>40.157</u>	<u>38.802</u>

Os incentivos fiscais estão demonstrados com os efeitos do ajuste a valor presente, quando aplicável.

- a) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC) - destinado a financiar a modernização de empreendimentos que contribuam para geração de empregos e renda à sociedade catarinense e que incrementem os níveis de tecnologia e competitividade da economia estadual. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.

O valor contratado em julho de 1999 foi de R\$ 67.883, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses. A liquidação deste financiamento iniciou-se em julho de 2004 e finda em junho de 2016. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. e atualização monetária de 50% IGPM-FGV ao mês.

- b) Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC III) - destinado a financiar a expansão das atividades da Companhia. O valor contratado em fevereiro de 2009 foi de R\$ 270.157, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 200 meses e a liberação da primeira parcela ocorreu em novembro de 2009. O prazo de carência para cada parcela liberada é de 48 meses e após este período ocorre a liquidação integral da mesma. Os encargos de financiamento consistem em juros de 4% a.a. A principal obrigação da Companhia por fruição deste incentivo compreende a realização de investimentos.

- c) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás (FOMENTAR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis.

O valor contratado em novembro de 1998 foi de R\$ 66.114, sendo que o prazo de fruição do incentivo é de 240 meses e finda em outubro de 2018. O valor do benefício é atualizado à taxa de juros de 0,2% ao mês, não capitalizável, incidente sobre a totalidade do saldo devedor e pago mensalmente. O incentivo foi utilizado até fevereiro de 2009, sendo

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

substituído pelo Programa Produzir. O montante total utilizado pela Companhia em 2009 foi de R\$ 3.757, registrado no resultado do exercício na rubrica Deduções sobre Vendas.

A Companhia tinha, por fruição deste incentivo, como principais obrigações a implantação de sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

- d) Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte - destinado à formação do ativo circulante da unidade situada no município de Parnamirim.

Pelo contrato firmado o prazo de fruição do incentivo é de 120 meses, sendo que iniciou em outubro de 2001 e finda em setembro de 2021. Não há valor limite neste benefício.

O valor da parcela liberada corresponde a 75% (setenta e cinco por cento) do ICMS devido no mês, e 1% deste montante liberado é quitado integralmente com um prazo de carência de 60 dias. O montante utilizado em 2010 foi de R\$ 4.675 (R\$ 1.912 em 30 de junho de 2009) e está registrado no resultado do exercício na rubrica de Deduções sobre Vendas.

Os encargos de financiamento consistem em juros de 3% a.a. e atualização monetária conforme variação da TR.

Como principal obrigação pela fruição do benefício a Companhia deve manter em dia o pagamento de todas as suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

- e) Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás (PRODUZIR) - destinado a reforçar o capital de giro para implementação da unidade situada no município de Anápolis. As principais obrigações da Companhia pela utilização do benefício compreendem a realização de investimentos em sua unidade industrial e o pagamento de suas obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias.

O valor contratado em março de 2009 foi de R\$ 68.573, sendo que o início de utilização do benefício se deu em maio de 2009 e finda em outubro de 2018. O total utilizado em 2010 foi de R\$ 630, contabilizado nas contas de resultado na rubrica Deduções sobre Vendas.

A parcela a ser liberada é utilizada por meio de dedução do pagamento do ICMS devido no mês, sendo que do imposto a recolher 27% é pago e 73% é o valor do benefício.

De cada parcela liberada efetua-se um depósito de 10% em uma conta corrente administrada pelo Programa Produzir. A amortização da dívida ocorre anualmente, quando é negociado o benefício em troca da quantia depositada ao longo do ano.

As subvenções de custeio decorrentes dos programas PROADI, PRODUZIR, FOMENTAR, TARE 221/01, Crédito Outorgado e Pró-Emprego são reconhecidos no mês de competência e contabilizados diretamente no resultado do exercício, na rubrica Deduções de Vendas (R\$ 29.690 em 2010 (R\$ 14.117 em 30 de junho de 2009) e no grupo Custo dos Produtos Vendidos R\$ 2.374 em 2010 (R\$ 802 em 30 de junho de 2009). Os incentivos PRODEC e PRODEC III são reconhecidos no mês seguinte ao de competência, quando da liberação da parcela usufruída, e contabilizados no passivo não circulante tendo em contrapartida a redução, no passivo circulante do débito corrente de ICMS.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Imposto de renda e contribuição social, diferidos e correntes

a) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos:

A Companhia tem registrado saldos de impostos diferidos decorrentes das adições e exclusões temporárias conforme demonstrados a seguir:

	Controladora e consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Ativo circulante:		
Prejuízos fiscais e base negativa	-	1.627
Diferenças temporárias	10.652	7.273
	10.652	8.900
Ativo não circulante:		
Diferenças temporárias	5.460	5.460
Total do ativo	16.112	14.360
Passivo circulante:		
Diferenças temporárias	-	46
Passivo não circulante:		
Diferenças temporárias	26.700	27.472
Total do passivo	26.700	27.518

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos a que se referem quando serão compensadas com lucros tributáveis.

As premissas relativas à perspectiva dos negócios, as projeções de resultados operacionais e financeiros e o potencial de crescimento da Companhia, constituem-se em previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) *Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do período:*

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/10	30/06/09
Lucro líquido antes de impostos	106.109	71.147
Alíquota vigente:	34%	34%
Expectativa de despesa de acordo com a alíquota vigente	(36.077)	(24.190)
<u>Efeito fiscal sobre as adições e exclusões:</u>		
Resultado de participação em controladas	2.264	(15.749)
Exclusões permanentes	187	11.970
Imposto de renda e contribuição social	(33.626)	(27.969)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(31.709)	(10.709)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.917)	(17.260)
Alíquota efetiva	<u>31,69%</u>	<u>39,31%</u>

c) *Composição dos impostos diferidos no resultado do período:*

	<u>Consolidado</u>	
	30/06/10	30/06/09
Realização sobre prejuízos fiscais e bases negativas	(4.220)	(4.635)
Reversão sobre adições temporárias	(133)	612
Reversão sobre exclusões temporárias	2.436	(13.238)
	<u>(1.917)</u>	<u>(17.261)</u>

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social autorizado é composto por 350.000 mil ações ordinárias, todas sem valor nominal, sendo que, em 30 de junho de 2010, o capital subscrito e integralizado era composto por 54.240.693 ações ordinárias e distribuídas entre os seguintes acionistas (acima de 5%):

	30/6/2010		31/03/10	
Tarpon (Gestora)	5.948.778	11,0%	7.667.050	14,2%
HSBC (Gestora)(**)	5.244.137	9,7%	7.723.659	14,3%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,0%	4.905.559	9,1%
Ivo Hering	3.922.790	7,2%	3.922.790	7,3%
BNY Mellon (Gestora)	2.689.600	5,0%	2.711.200	5,0%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.696.028	5,0%
Amundi Asset Management (Gestora)	2.850.100	5,3%	2.707.400	5,0%
Outros	25.983.701	47,8%	21.695.995	40,1%
	<u>54.240.693</u>	<u>100%</u>	<u>54.029.681</u>	<u>100%</u>

(*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

(**) A abertura dos fundos geridos pelo HSBC acima de 5% está demonstrada em "Outras Informações" no item 1.3

b) Reserva de capital

Opções de compra de ações outorgadas conforme descritos na nota explicativa 26 são registrados como reservas de capital.

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76. No semestre encerrado em 30 de junho de 2010 foram pagos dividendos aos acionistas no montante de R\$ 19.684 referentes ao ano de 2009.

e) Reserva de retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para investimento, expansão e reforço do capital de giro.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Juros sobre o capital próprio

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calcula juros sobre o capital próprio, sendo que no semestre encerrado em 30 de junho de 2010 foi pago aos acionistas o montante de R\$ 6.307 referente ao ano de 2009.

24 Participação nos resultados

A Companhia concede a todos os empregados, um bônus relacionado ao plano de participação nos resultados, o qual está vinculado ao alcance de objetivos específicos, baseado no cumprimento de metas individuais e corporativas, estabelecido e acordado no início de cada ano. Em 2010, o montante provisionado a título de participação nos resultados foi de R\$ 11.031 (R\$ 6.964 em 30 de junho de 2009).

25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/10</u>	<u>30/06/09</u>
Outras receitas operacionais		
Reversão provisão ações Eletrobrás	1.540	-
Receita venda ações Eletrobrás	1.150	-
Indenização recebida de sinistro	1.568	-
Reversão outras despesas	358	800
Outras	<u>640</u>	<u>359</u>
	<u>5.256</u>	<u>1.159</u>
Outras despesas operacionais		
Plano de ações	(460)	(251)
Custo venda de investimento ações Eletrobrás	(2.530)	-
Honorários advocatícios	-	(1.264)
Constituições de provisões trabalhistas e cíveis	(2.305)	(182)
Projeto Museu Hering	(430)	-
Mão de obra de terceiros	(527)	-
Perda por desuso de ativos	(227)	-
Outras	<u>(861)</u>	<u>(173)</u>
	<u>(7.340)</u>	<u>(1.870)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	<u>(2.084)</u>	<u>(711)</u>

26 Plano de ações

a) Primeiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 29 de maio de 2008, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do primeiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 532.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 9,61 (nove reais e sessenta e um centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A. Em 28 de maio de 2009 foi cancelado o equivalente a 58.000 opções de compra de ações, em função de mudanças no quadro dos Diretores da Companhia.

b) Segundo programa de opção de ações

Em reunião realizada em 28 de maio de 2009, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do segundo programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 304.048 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 7,18 (sete reais e dezoito centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

c) Terceiro programa de opção de ações

Em reunião realizada em 27 de maio de 2010, o Conselho de Administração aprovou a proposta de implementação do terceiro programa de opção de compra de ações, instituído no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovado em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 10 de abril de 2008, outorgando opções de compra de 184.000 ações aos administradores e executivos beneficiados pelo programa ao preço de exercício de R\$ 36,67 (trinta e seis reais e sessenta e sete centavos) por ação, que serão atualizadas pela variação do IPC-A.

Os programas prevêem que as opções outorgadas aos beneficiários eleitos somente poderão ser exercidas se observados os seguintes prazos e condições: (a) até 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção a partir do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (b) até 50% (cinquenta por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; (c) até 75% (setenta e cinco por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário; e (d) até 100% (cem por cento) do total das ações objeto da opção, descontadas as já exercidas, a partir do final do quarto ano contado da assinatura do respectivo Contrato de Adesão entre a Companhia e cada beneficiário.

Os programas prevêem também o direito ao exercício, em caso de falecimento, aposentadoria ou invalidez permanente do participante. Após uma opção ter se tornado exercível, o beneficiário poderá exercê-la a qualquer tempo, até o término do prazo de sete anos contados da

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

data de outorga de tal opção. Cada opção corresponde ao direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do número total de 1.020.048 opções de ações outorgadas nos programas, 102.000 opções de ações foram exercidas e convertidas em ações durante o exercício de 2009, 211.012 durante o exercício de 2010 e 58.000 foram canceladas no exercício de 2009. Considerando a hipótese de que todas as opções que estivessem disponíveis fossem exercidas em 30 de junho de 2010, a diluição do capital dos atuais acionistas seria de 1,20%.

O exercício de opções garante aos beneficiários os mesmos direitos concedidos aos demais acionistas da Companhia. A Administração desse plano foi atribuída a um comitê designado pelo Conselho de Administração.

Conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento baseado em ações, a Empresa apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado por empresa terceirizada especializada neste tipo de cálculo que utilizou o método Black & Scholes. O valor justo das opções na data da outorga representou um montante de R\$ 3.065 para a 1ª opção, R\$ 2.520 para a 2ª opção e R\$ 4.559 para a 3ª opção, os quais serão reconhecidos no resultado durante o período que compreende a data da outorga até o prazo máximo de exercício das opções. No primeiro semestre de 2010 a Companhia reconheceu no resultado um valor de R\$ 461 (R\$ 251 em 30 de junho de 2009).

As apurações do valor justo das opções de ações, efetuadas sob o método Black & Scholes, consideram as seguintes premissas para sua precificação:

	<u>1º Programa</u>	<u>2º Programa</u>	<u>3º Programa</u>	
Data da avaliação	29/mai/08	28/mai/09	27/mai/10	
Quantidade de ações	532.000	304.048	184.000	
Preço de exercício	9,61	7,18	36,67	R\$/ação
Preço de fechamento	10,424	11,04	41,50	R\$/ação
Volatilidade ao dia	2,67%	4,27%	3,07%	
Volatilidade ao ano	42,46%	67,84%	48,73%	
Dividendos esperados	2,00%	2,47%	1,88%	a.a.
Cupom de IPCA (*)	7,34%	6,57%	6,77%	a.a.
Prazo total	7	7	7	anos
Preço unitário da opção	5,76	8,29	24,78	R\$/ação
Preço total	3.065	2.520	4.559	R\$ mil

(*) Taxa de juros livre de risco

A taxa de fechamento do preço por ação da Cia Hering, sob o código HGTX3, relativa à data de 29 de maio de 2008 para o 1º programa, 28 de maio de 2009 para o 2º programa e 27 de maio de 2010 para o 3º programa, foi obtida diretamente do serviço Bloomberg. O preço do fechamento para a data específica é de R\$ 10,424 por ação para o 1º programa, R\$ 11,040 por ação para o 2º

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

programa e R\$ 41,50 para o 3º programa. A curva de cupom de IPCA foi retirada do site da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) no campo Boletim, Cotações e Volumes, Ajustes do Pregão para a data de 29 de maio de 2008, para o 1º programa, 28 de maio de 2009 para o 2º programa, e 27 de maio de 2010 para o 3º programa. O contrato de cupom de IPCA é negociado com o código DAP. Para a taxa de volatilidade, foi retirada um série de preços de fechamento da ação da Companhia, sob o código HGTX3, do período de 30 de maio de 2007 à 29 de maio de 2008 para o 1º programa, do período de 29 de maio de 2008 à 28 de maio de 2009 para o 2º programa, e do período de 28 de maio de 2009 à 27 de maio de 2010 para o 3º programa, do serviço Bloomberg e sobre ela foi calculada a volatilidade histórica diária, que posteriormente foi anualizada para uso no cálculo do valor de mercado das Stock Options.

O preço médio de exercício das opções de ações, apresentado conforme as movimentações das opções estão demonstradas a seguir:

	30/06/10		31/03/10	
	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício	Número de opções	Média ponderada do preço de exercício
Opções em circulação no início do período	676.048	9,17	676.048	8,98
Opções outorgadas	184.000	36,67	-	-
Opções exercidas	(211.012)	9,57	-	-
Opções substituídas	-	-	-	-
Opções expiradas	-	-	-	-
Opções canceladas	-	-	-	-
Opções em circulação no final do período	<u>649.036</u>	16,94	<u>676.048</u>	9,17
Opções exercíveis no final do período	-	-	16.500	10,54

01476-1 CIA. HERING 78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30/06/10	30/06/09	30/06/10	30/06/09
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	4.888	5.624	4.890	5.624
Juros sobre tributos recuperados	-	1.923	-	1.923
Ajuste a valor presente	7.791	3.998	7.791	3.998
Outras receitas	2.720	2.439	2.725	650
Variação cambial ativa, líquida	-	48.546	-	3.873
	<u>15.399</u>	<u>62.530</u>	<u>15.406</u>	<u>16.068</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre operações financeiras	(3.310)	(6.419)	(3.310)	(6.419)
Encargos financeiros sobre tributos	(3.275)	(2.712)	(3.275)	(2.712)
Ajuste a valor presente	(2.097)	(348)	(2.097)	(348)
Outras despesas	(2.574)	(5.226)	(2.880)	(4.664)
Variação cambial passiva, líquida	(7.164)	-	(266)	-
	<u>(18.420)</u>	<u>(14.705)</u>	<u>(11.828)</u>	<u>(14.143)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(3.021)</u>	<u>47.825</u>	<u>3.578</u>	<u>1.925</u>

28 Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme previsto no Estatuto Social.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2010 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

O quadro a seguir apresenta as principais operações de instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

		Consolidado 30/06/10			
Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	
Ativos					
Aplicações financeiras	5,6	104.366	6.821	-	111.187
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	237.710	237.710
		<u>104.366</u>	<u>6.821</u>	<u>237.710</u>	<u>348.897</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(49.261)	(49.261)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(90.631)	(90.631)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(139.892)</u>	<u>(139.892)</u>
		Consolidado 31/03/10			
Nota	Valor justo através do resultado	Mantido até o vencimento	Custo amortizado	Total	
Ativos					
Aplicações financeiras	5,6	121.411	6.662	-	128.073
Contas a receber e outros recebíveis		-	-	190.072	190.072
		<u>121.411</u>	<u>6.662</u>	<u>190.072</u>	<u>318.145</u>
Passivos					
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	-	-	(58.055)	(58.055)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	-	-	(358)	(358)
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	(76.128)	(76.128)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(134.541)</u>	<u>(134.541)</u>

Para fins de divulgação, caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo, teria apurado os seguintes valores consolidados:

	30/06/10		31/03/10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	111.187	111.187	128.073	128.073
Contas a receber e outros recebíveis	237.710	237.710	190.072	190.072
Empréstimos e financiamentos	(49.261)	(49.261)	(58.413)	(58.413)
Fornecedores e outras contas a pagar	(90.631)	(90.631)	(76.128)	(76.128)

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação. Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **Aplicações financeiras** – São definidos como ativos destinados à negociação e mantidos até o vencimento. Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI.
- **Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar** – Decorrem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Os saldos classificados em outras contas a pagar que se referem ao valor justo de instrumentos financeiros derivativos não estão incluídos nesse valor.
- **Empréstimos e financiamentos** – São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a. Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um rigoroso programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 12.766 (R\$ 12.721 em março de 2010) representativos de 5,12% do saldo de contas a receber em aberto (6,85% em março de 2010), para fazer face ao risco de crédito.

b. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos, e em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de proteção para reduzir o custo financeiro das operações.

c. Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

d. Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano, utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, além de outros valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras. A Companhia avalia constantemente a contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

A exposição cambial da Companhia está assim representada:

	Consolidado	
	30/06/10	31/03/10
Caixa em moeda estrangeira (nota explicativa 5)	6.238	3.767
Contas a receber (nota explicativa 7)	4.774	5.835
Adiantamentos a fornecedores	2.471	2.221
Fornecedores	(13.416)	(8.066)
Empréstimos (nota explicativa 16)	-	(358)
	<u>67</u>	<u>3.399</u>

e. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. Os contratos se referem a operações de swap, bem como contratos futuros de dólar que são utilizados, principalmente, como instrumentos para hedge dos fluxos financeiros decorrentes de importações, exportações e pagamentos de empréstimos e financiamentos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia utilizava como instrumentos derivativos, contrato de swap de dólar norte-americano por CDI.

Em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, não havia operações com instrumentos derivativos em aberto. Em 31 de dezembro de 2009, havia uma operação de swap, contratada junto ao banco Itau BBA, cujo valor justo era representado por um ganho de R\$ 13 sobre um nocional de R\$ 4.090. Essa operação foi liquidada em março de 2010, representando um ganho de R\$ 12.

Cálculo do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos de swap cambial e de taxas de juros foram efetuados com base nas cotações de mercado para contratos com condições similares informada pelas instituições financeiras contratadas.

Margens dadas em garantia

Em 30 de junho de 2010 e em 31 de março de 2010 não haviam operações com margens dadas em garantia.

29 Previdência privada – Contribuição definida

O Bradesco Multi Pensions é uma entidade fechada de previdência privada, que tem como objetivo principal a concessão de benefícios suplementares aos da previdência social, principalmente a planos de aposentadoria, atendendo a todos os funcionários do grupo Hering, que aderirem ao plano. Os planos de previdência complementar oferecido aos funcionários são de contribuição definida.

As contribuições mensais da patrocinadora são calculadas com base no salário e contribuição dos participantes, contribuintes ou não. Em 2010 a Companhia contribuiu em favor do Bradesco Multi Pensions com a quantia de R\$ 300 (R\$ 303 em 30 de junho de 2009), referente à contribuição normal, contribuição especial (serviço passado) e contribuição para o mínimo. A entidade teve sua última avaliação atuarial calculada em 31 de dezembro de 2009 e foi aprovada pelos Conselhos Administrativo e Fiscal da Entidade e encaminhada à Secretaria de Previdência Complementar em Brasília em 31 de março de 2010.

Do compromisso assumido inicialmente, decorrente de serviços passados em favor dos beneficiários na data da constituição do plano, restavam em 30 de junho de 2010, R\$ 120 (R\$ 126 em 31 de março de 2010), sendo que este valor está provisionado, e pago mensalmente, com vencimentos até dezembro de 2013.

30 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações trimestrais e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2010, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 68.000 para danos materiais, R\$ 20.000 para lucros cessantes e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

DIRETORIA

Fábio Hering – Diretor Presidente
Carlos Tavares D’Amaral – Diretor Administrativo
Frederico de Aguiar Oldani – Diretor de Finanças e de Relações com Investidores
Ronaldo Loos – Diretor Comercial
Marcos Ribeiro Gomes – Diretor de Marketing
Edgar de Oliveira Filho – Diretor Industrial
Moacyr José Matheussi – Diretor de Suprimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ivo Hering – Presidente
Fabio Hering - Conselheiro
Nei Schilling Zelmanovits – Conselheiro
Patrick Charles Morin Junior – Conselheiro
Arthur Eduardo Sá de Villemor Negri – Conselheiro
Marcelo Guimarães Lopo Lima – Conselheiro
Marcio Guedes Pereira Junior - Conselheiro

Charles Marold
Contador CRC-SC no. 22.744/O-7

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Vide Comentário de Desempenho Consolidado.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Cia. Hering (BM&FBOVESPA: HGTX3), uma das maiores empresas de varejo e design de vestuário do Brasil, divulga os resultados do 2º trimestre de 2010 (2T10). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhares de reais, conforme a Legislação Societária vigente. Todas as comparações referem-se ao mesmo período de 2009 (2T09), exceto quando estiver indicado de outra forma.

Cia. Hering conquista resultados significativos no 2T10: crescimento de 46,5% na Receita Bruta e de 21,7% nas vendas 'same store sales' da rede Hering Store

Destaques do período (2T10)

- Receita Bruta total de R\$ 306,7 milhões;
- Crescimento relevante, de dois dígitos, nas três marcas: Hering (48,7%), PUC (36,3%) e dzarm. (42,9%);
- Aumento de 21,7% nas vendas 'same store sales' da rede Hering Store;
- Margem EBTIDA de 27,4%, totalizando R\$ 69,3 milhões.

A Cia Hering mantém-se otimista em relação ao desempenho do mercado, com perspectivas positivas para a economia durante o restante do ano de 2010.

Devido ao crescimento das vendas, acima das expectativas iniciais e com o objetivo de atender a demanda do mercado para o 2S10 e próximos anos, foi feita a revisão do plano de investimentos da Companhia para o ano de 2010, passando de R\$ 58,7 milhões para R\$ 86,7 milhões.

1) DESEMPENHO DE VENDAS

Receita Bruta - R\$ mil	2T09	2T10	Variação 2T10 / 2T09	1S09	1S10	Variação 1S10 / 1S09
Receita Bruta Total	209.264	306.658	46,5%	378.456	540.442	42,8%
Mercado Interno	205.776	302.100	46,8%	370.036	530.571	43,4%
Mercado Externo	3.488	4.558	30,7%	8.420	9.871	17,2%
Receita Bruta Mercado Interno	205.776	302.100	46,8%	370.036	530.571	43,4%
Hering	171.585	255.133	48,7%	304.071	446.819	46,9%
Varejo	79.550	117.904	48,2%	140.703	206.299	46,6%
Franquias	59.930	95.895	60,0%	111.224	170.794	53,6%
Lojas Próprias	32.105	4.1334	28,7%	52.144	69.726	33,7%
PUC	16.854	22.970	36,3%	33.163	42.392	27,8%
Varejo	11.596	14.225	22,7%	22.178	25.858	16,6%
Franquias	4.589	7.240	57,8%	9.817	13.877	41,4%
Lojas Próprias	669	1.505	124,8%	1.168	2.657	127,4%
dzarm. (varejo)	12.590	17.989	42,9%	23.791	30.645	28,8%
Outras	4.747	6.009	26,6%	9.011	10.715	18,9%

Receita por Canal (Mercado Interno)	Hering		PUC		Dzarm	Total	
	2T09	2T10	2T09	2T10		2T09	2T10
Varejo Multimarcas	46%	46%	69%	62%	100%	53%	52%
Lojas Próprias ou Franquias	54%	54%	31%	38%	0%	47%	48%

No 2T10, a Cia Hering registrou crescimento acima de dois dígitos nas vendas de suas três marcas. Esse desempenho foi conquistado pela Companhia mesmo diante de uma base forte de comparação no 2T09 e apesar do impacto do evento Copa do Mundo, no mês de junho, que provocou redução do fluxo de clientes nas lojas.

Os destaques do período foram as performances das marcas Hering e PUC, que cresceram 48,7% e 36,3% respectivamente, e da marca dzarm. (+42,9% em vendas), que já apresenta os resultados do reposicionamento da marca, iniciado em 2009.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

O sucesso das campanhas de marketing das três marcas, que enfatizaram as datas comemorativas do período como Dia das Mães e Dia dos Namorados, também contribuiu para o aumento das vendas da Companhia no trimestre.

Marca Hering

Com crescimento de 48,7%, a marca Hering foi responsável por 84,5% das vendas da Companhia no 2T10. Esse desempenho deve-se, principalmente, à continuidade da estratégia de posicionamento da Hering como uma marca que oferece tanto moda acessível quanto básicos de qualidade e é reconhecida pelo consumidor pela boa relação custo x benefício de seus produtos.

O incremento nas vendas neste 2T10 foi outro fator significativo para o resultado apresentado. Na rede Hering Store, ele foi impulsionado pela abertura de 48 lojas (franqueadas e próprias); pelo crescimento de 21,7% no conceito 'same store sales', em comparação ao 2T09; e no varejo multimarcas, foi impactado pelo aumento tanto no número de clientes, como nas vendas para os mesmos clientes.

Durante o trimestre, contribuíram para o crescimento apresentado pela marca: o lançamento das coleções de outono e inverno nas lojas, potencializado pelo clima frio registrado no mês de abril, principalmente nas regiões Sul e Sudeste do país, pela campanha de jeans e pela novidade do "fast collection – cintura alta", em linha com as tendências de moda. Além disso, incrementou este aumento nas vendas o sucesso das campanhas de marketing com o conceito "Eu sou, eu uso Hering desde sempre", que focaram datas comemorativas do período (Dia das Mães e Dia dos Namorados), eventos de oportunidade (Copa do Mundo) e a campanha jeans.

Marca PUC

A marca PUC apresentou crescimento de 36,3% no 2T10, com destaque para o aumento das vendas da rede de lojas (franquias e lojas próprias) e pela inauguração de duas lojas no trimestre.

Entre os fatores que explicam esse crescimento, destacam-se o aumento de 15,4% nas vendas 'same store sales' da rede; a melhor exposição das coleções na área de venda das lojas (*visual merchandising*); e a realização de campanhas de marketing focadas no público-alvo da marca.

Marca dzarm.

A dzarm. apresentou desempenho expressivo no 2T10, com crescimento de dois dígitos (42,9%) em relação ao 2T09, quando a marca havia crescido 3,7% na mesma base de comparação. Este aumento nas vendas é resultado do plano de reposicionamento da marca, iniciado no 2S09.

Entre os fatores da nova estratégia que foram fundamentais para o impulso nas vendas destacam-se o lançamento de coleções focadas no público jovem com atitude de moda e a realização de campanhas de marketing com celebridades para reforçar o conceito de marca antenada nas tendências mundiais. Além disso, a ampliação da carteira de clientes seguindo o novo posicionamento da marca, bem como a qualificação dos clientes atuais gerou aumento das vendas totais e no conceito 'mesmos clientes'.

Mercado Internacional

As vendas da Cia Hering para o mercado internacional cresceram 30,7% no 2T10, em decorrência do posicionamento adotado pela empresa, que priorizou a comercialização das marcas Hering, PUC e dzarm. no mercado latino americano.

Para fortalecer a internacionalização de suas marcas próprias e, ao mesmo tempo, garantir a padronização e o reconhecimento por parte dos consumidores, está sendo mantido o mesmo posicionamento e foco estratégico adotados pelas marcas no Brasil. Neste trimestre, três lojas franqueadas Hering Store foram reinauguradas no Paraguai dentro do novo projeto arquitetônico da marca.

2) REDE DE DISTRIBUIÇÃO

No 2T10, a Cia. Hering registrou crescimento em seus três canais de venda (rede de lojas, varejo multimarcas e webstore), ampliando a capilaridade da distribuição das marcas Hering, PUC e dzarm. no mercado brasileiro.

Na rede Hering Store foram inauguradas 14 lojas no período, sendo uma própria. Além disso, 8 lojas da rede foram reformadas e restam 66 lojas a serem remodeladas dentro do novo projeto arquitetônico da marca.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A rede PUC finalizou o trimestre com 68 lojas franqueadas e sete (7) lojas próprias, o que representa um crescimento de 19,0% no número de lojas em relação ao 2T09.

A expansão das lojas Hering Store e PUC foi um dos fatores que contribuiu para o crescimento das vendas neste canal. Para 2010, está mantida a meta de alcançar 325 lojas Hering Store (43 lojas próprias) e 80 lojas PUC.

Quantidade de Lojas	2T09	2T10	2010 *
Hering - Própria	39	41	43
Hering - Franquia	205	251	282
Total Hering Store	244	292	325
PUC - Própria	5	7	7
PUC - Franquia	58	68	73
Total PUC	63	75	80
Brasil	307	367	405
Total Mercado Internaci	22	15	15
TOTAL	329	382	420

*estimado

O canal varejo multimarcas encerrou o trimestre com 15.662 clientes, sendo 12.110 somente da marca Hering.

As lojas virtuais da Cia. Hering mantiveram bons resultados durante o 2T10, com destaque para a Hering webstore que, já com dois anos de atuação, encerrou o período com crescimento de 123,5% nas vendas. Para atrair novos clientes, fidelizar os atuais e, alavancar as vendas foram implantadas novas ferramentas para aprimorar o layout e as funcionalidades dos sites como, por exemplo, o chat com o consumidor e o rastreamento online das entregas feitas pelos Correios.

3) DESEMPENHO DA REDE HERING STORE

No 2T10, o aumento de 39,4% registrado nas vendas da rede Hering Store foi impulsionado pelos seguintes fatores: ampliação no número de lojas e crescimento nas vendas 'same store sales', devido ao volume maior de atendimentos nas lojas da rede.

Este desempenho também foi influenciado pelo lançamento das coleções de outono e inverno e das campanhas de marketing com foco em datas comemorativas (Dia das Mães e Dia dos Namorados), eventos de oportunidade (Copa do Mundo) e da campanha de jeans.

O número de cartões Hering Store totalizou 87,5 mil unidades no trimestre, um crescimento de 50,9% em comparação com o 1T10, principalmente pela implantação de uma política focada na expansão da base e na oferta de incentivos aos franqueados e às equipes de vendas. Também foram promovidas campanhas de marketing com foco no cartão, que tiveram resultados positivos, permitindo fidelizar a ferramenta, alavancar as vendas e incrementar o ticket médio nas lojas da rede.

Desempenho Hering Store	2T09	2T10	Var.	1S09	1S10	Var.
Número de Lojas	244	292	19,7%	244	292	19,7%
Franquias	205	251	22,4%	205	251	22,4%
Próprias	39	41	5,1%	39	41	5,1%
Faturamento da Rede (R\$ mil) ⁽¹⁾	162.989	227.161	39,4%	259.352	364.524	40,6%
Franquias	130.884	185.827	42,0%	207.208	294.797	42,3%
Próprias	32.105	41.334	28,7%	52.143	69.726	33,7%
Crescimento Same Store Sales ⁽²⁾	29,3%	21,7%	-7,65 p.p.	25,3%	23,5%	-1,8 p.p.
Área de Vendas (m²)	31.275	37.168	18,8%	31.275	37.168	18,8%
Faturamento (R\$ por m²)	5.301	6.186	16,7%	8.537	10.064	17,9%
Atendimentos	1.607.123	2.244.418	39,7%	2.880.353	4.030.106	39,9%
Peças	3.598.040	4.881.751	35,7%	6.494.812	8.867.474	36,5%
Peças por Atendimento	2,24	2,18	-2,7%	2,25	2,20	-2,2%
Preço Médio (R\$)	45,30	46,53	2,7%	39,93	41,11	3,0%
Ticket Médio (R\$)	101,42	101,21	-0,2%	90,04	90,45	0,5%

⁽¹⁾ Os valores se referem ao faturamento das lojas para o cliente final (conceito *sell out*).

⁽²⁾ Comparado a igual período do ano anterior.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

4) PROCESSO PRODUTIVO

Para atender à demanda do mercado, que durante o 2T10 ficou acima das expectativas, a Cia. Hering operou com capacidade máxima. Além disso, a terceirização de etapas do processo produtivo também garantiu flexibilidade e velocidade ao aumento de volume registrado no período.

A compra de produtos acabados (outsourcing) cresceu 3,6 p.p., representando 17,6% do total de peças produzidas no trimestre. As parcerias com fornecedores internacionais, principalmente da Ásia, reforçaram o posicionamento das marcas ao permitir o desenvolvimento de produtos com valor agregado e custos competitivos.

Para suportar o crescimento das vendas previsto para o 2S10 e próximos anos, os investimentos na atualização do parque fabril e ampliação das unidades de Santa Helena – GO, Parnamirim – RN e Blumenau - SC foram revistos (mais detalhes no item Perspectivas).

Processo Produtivo*	2T09	2T10	Var.	1S09	1S10	Var.
Produção	86,0%	82,4%	-3,6 p.p.	86,3%	83,4%	-2,9 p.p.
Interna	47,1%	42,2%	-4,8 p.p.	45,1%	42,6%	-2,5 p.p.
Terceirização	38,9%	40,2%	1,2 p.p.	41,2%	40,8%	-0,4 p.p.
Outsourcing	14,0%	17,6%	3,6 p.p.	13,7%	16,6%	2,9 p.p.
Mercado Interno	5,0%	4,2%	-0,8 p.p.	4,8%	3,9%	-0,9 p.p.
Importação	9,0%	13,4%	4,4 p.p.	8,9%	12,7%	3,8 p.p.

* Refere-se a volume de peças vendidas.

5) DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

R\$ Mil	2T09	Part. (%)	2T10	Part. (%)	1S09	Part. (%)	1S10	Part. (%)
Receita Bruta de Vendas	209.264	122,8%	306.658	121,2%	378.456	123,0%	540.442	120,8%
Deduções de Venda	(38.913)	-22,8%	(53.680)	-21,2%	(70.852)	-23,0%	(93.096)	-20,8%
Deduções de Venda Impostos e AVP	(46.989)	-27,6%	(70.130)	-27,7%	(84.970)	-27,6%	(122.785)	-27,4%
Deduções de Venda Incentivos	8.076	4,7%	16.450	6,5%	14.118	4,6%	29.689	6,6%
Receita Líquida de Vendas	170.351	100,0%	252.978	100,0%	307.604	100,0%	447.346	100,0%
Total Custo dos Produtos Vendidos	(93.872)	-55,1%	(131.168)	-51,8%	(173.967)	-56,6%	(233.178)	-52,1%
Custo dos Produtos Vendido	(91.939)	-54,0%	(128.116)	-50,6%	(169.959)	-55,3%	(227.157)	-50,8%
Depreciação e Amortização	(2.417)	-1,4%	(4.456)	-1,8%	(4.810)	-1,6%	(8.395)	-1,9%
Subvenção para Custeio	484	0,3%	1.404	0,6%	802	0,3%	2.374	0,5%
Lucro Bruto	76.479	44,9%	121.810	48,2%	133.637	43,4%	214.168	47,9%
Despesas Operacionais	(48.640)	-28,6%	(59.937)	-23,7%	(89.474)	-29,1%	(111.637)	-25,0%
Vendas	(34.163)	-20,1%	(41.253)	-16,3%	(63.579)	-20,7%	(77.845)	-17,4%
Empresa	(25.820)	-15,2%	(31.402)	-12,4%	(47.779)	-15,5%	(57.725)	-12,9%
Fixa	(11.960)	-7,0%	(13.762)	-5,4%	(23.672)	-7,7%	(26.576)	-5,9%
Variável	(13.860)	-8,1%	(17.640)	-7,0%	(24.107)	-7,8%	(31.149)	-7,0%
Lojas	(8.343)	-4,9%	(9.851)	-3,9%	(15.800)	-5,1%	(20.120)	-4,5%
Gerais, Administrativas e Rem. dos Administrac	(7.143)	-4,2%	(7.365)	-2,9%	(13.854)	-4,5%	(15.090)	-3,4%
Depreciação e Amortização	(2.237)	-1,3%	(2.958)	-1,2%	(4.366)	-1,4%	(5.587)	-1,2%
Participação nos Resultados	(4.540)	-2,7%	(6.121)	-2,4%	(6.964)	-2,3%	(11.031)	-2,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(557)	-0,3%	(2.240)	-0,9%	(711)	-0,2%	(2.084)	-0,5%
Lucro Antes das Financeiras	27.839	16,3%	61.873	24,5%	44.163	14,4%	102.531	22,9%
Resultado financeiro líquido	3.023	1,8%	1.263	0,5%	1.925	0,6%	3.591	0,8%
Valor justo dos derivativos	3.021	1,8%	-	N.D	25.059	8,1%	(13)	0,0%
Total resultado financeiro	6.044	3,5%	1.263	0,5%	26.984	8,8%	3.578	0,8%
Lucro Operacional	33.883	19,9%	63.136	25,0%	71.147	23,1%	106.109	23,7%
Impostos Correntes - CSSL e IRPJ	(7.944)	-4,7%	(23.134)	-9,1%	(10.709)	-3,5%	(31.709)	-7,1%
Impostos Diferidos - CSSL e IRPJ	(15.027)	-8,8%	2.570	1,0%	(17.260)	-5,6%	(1.917)	-0,4%
Participação de Acionistas não Controladores	-	N.D	-	N.D	-	N.D	4	0,0%
Lucro Líquido	10.912	6,4%	42.572	16,8%	43.178	14,0%	72.487	16,2%
EBITDA	32.493	19,1%	69.287	27,4%	53.339	17,3%	116.513	26,0%

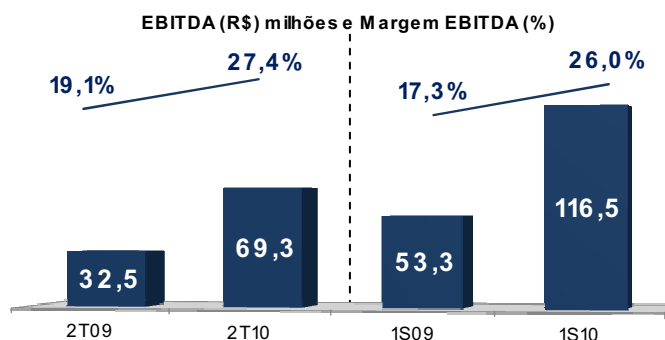
01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

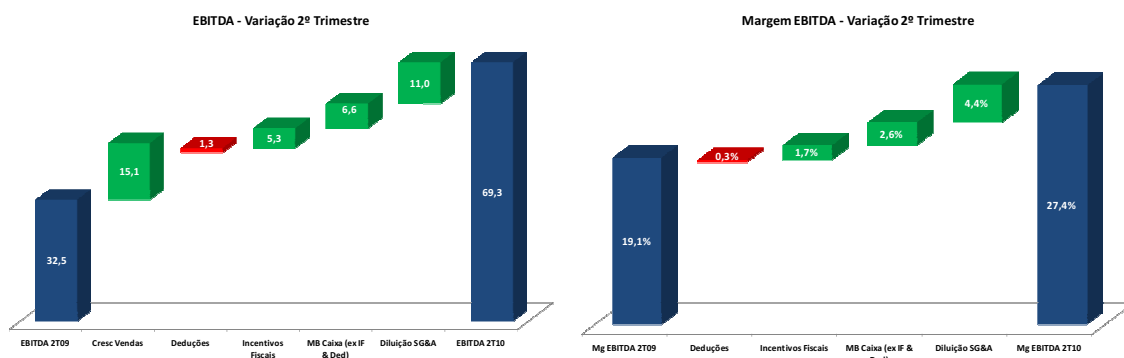
12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

EBITDA e Margem EBITDA



Os resultados expressivos alcançados no 2T10 em relação ao EBITDA (R\$ 69,3 milhões, com crescimento de 113,2%) e à margem EBITDA (27,4%, com incremento de 8,3 p.p.) são decorrência dos seguintes fatores:

- Crescimento de 46,5% na receita bruta de vendas.
- Diluição dos custos fixos e das despesas operacionais (com vendas, gerais e administrativas).
- Otimização dos custos dos produtos vendidos, em consequência de um mix de produtos mais adequados e da variação cambial nos produtos importados.
- Crescimento do faturamento em localidades industriais que contam com incentivos fiscais.



Reconciliação EBITDA - R\$ mil	2T09	2T10	Var.	1S09	1S10	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	10.912	42.572	290,1%	43.178	72.487	67,9%
(-) IR, CSLL e Participações	(22.971)	(20.564)	-10,5%	(27.969)	(33.626)	20,2%
(-) Despesa Financeira Líquida	6.044	1.263	-79,1%	26.984	3.578	-86,7%
(-) Depreciações e Amortizações	(4.654)	(7.414)	59,3%	(9.176)	(13.982)	52,4%
(+) Participação de Acionistas não Controladores	-	-	N.D	-	4	N.D
(=) EBITDA	32.493	69.287	113,2%	53.339	116.513	118,4%
Margem EBITDA	19,1%	27,4%	8,3 p.p.	17,3%	26,0%	8,7 p.p.

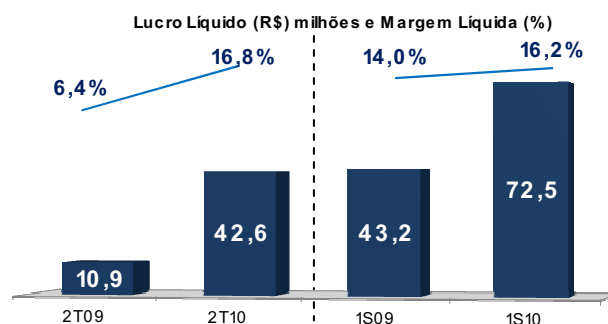
01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Lucro Líquido e Margem Líquida



O crescimento de 290,8% do Lucro Líquido no 2T10 é explicado, em parte, pelo impacto negativo ocorrido no 2T09 devido à variação cambial nos impostos diferidos, o que provocou um valor maior de tributação e uma consequente redução do resultado final da Empresa. Desconsiderando este efeito, o resultado ajustado do 2T09 seria de R\$ 26,1 milhões, ou seja, um crescimento de 62,8% entre o 2T09 e o 2T10.

6) GERAÇÃO DE CAIXA

O incremento de R\$ 9,3 milhões na geração de caixa livre registrado pela Cia Hering no trimestre é resultado do crescimento do EBITDA e da menor necessidade de investimentos em capital de giro.

DFC Gerencial - Consolidado	2T09	2T10	Varição	1S09	1S10	Varição
EBITDA	32.493	69.287	36.794	53.339	116.513	63.174
Itens Não caixa	159	251	92	315	537	222
IR&CS Corrente	(7.944)	(23.134)	(15.190)	(10.709)	(31.709)	(21.000)
Investimento em Capital de Giro	(15.890)	(9.610)	6.280	4.991	16.979	11.988
Aumento em contas a receber de clientes	(24.069)	(47.376)	(23.307)	(13.048)	(17.760)	(4.712)
Redução (aumento) nos estoques	1.716	896	(820)	(15.475)	(10.777)	4.698
Aumento em fornecedores	9.628	15.639	6.011	23.219	26.920	3.701
Aumento (redução) em obrigações tributárias	(6.293)	10.250	16.543	873	12.478	11.605
Outros	3.128	10.981	7.853	9.422	6.118	(3.304)
CapEx	(4.810)	(23.488)	(18.678)	(11.326)	(33.581)	(22.255)
Geração de Caixa Livre	4.008	13.306	9.298	36.610	68.739	32.129

Conciliação DFC Gerencial e Contábil	2T09	2T10	Varição	1S09	1S10	Varição
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais (contábil)	5.539	39.427	33.888	43.687	109.089	65.402
Ajuste - Itens Financeiros alocados ao caixa operacional	3.279	(2.633)	(5.912)	4.249	(6.769)	(11.018)
Varições monetária, cambial e juros não realizados	(3.632)	(1.370)	2.262	(6.796)	(3.178)	3.618
Resultado Financeiro	(3.023)	(1.263)	1.760	(1.925)	(3.591)	(1.666)
Caixa Pago (Recebido) em Operações de Derivativos	9.934	0	(9.934)	12.970	0	(12.970)
DFC - Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	(4.810)	(23.488)	(18.678)	(11.326)	(33.581)	(22.255)
Geração de Caixa Livre	4.008	13.306	9.298	36.610	68.739	32.129

01476-1

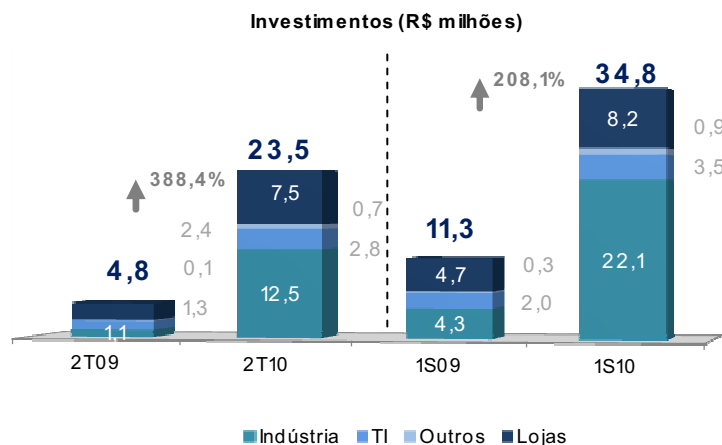
CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos da Cia Hering totalizaram R\$ 23,5 milhões no 2T10. A maior parte (R\$ 12,5 milhões) foi destinada à área industrial, para a aquisição de equipamentos e a realização de melhorias em infra-estrutura necessárias para aumentar a capacidade de produção das fábricas.



8) ENDIVIDAMENTO

Em linha com a geração de caixa registrada no 2T10, a Cia Hering encerrou o trimestre com R\$ 121,6 milhões em aplicações financeiras e um caixa líquido de R\$ 72,4 milhões. Esse resultado é decorrência do pagamento de dividendos no montante de R\$ 19,7 milhões (R\$ 0,36 por ação) e à estratégia adotada pela Empresa, de não renovar empréstimos bancários com juros elevados no curto prazo, o que permitiu reduzir a dívida da Cia Hering em R\$ 9,1 milhões no 2T10 em comparação ao 1T10.

Endividamento - R\$ milhões	1T09	Part.	2T09	Part.	1T10	Part.	2T10	Part.
Curto Prazo	(63,4)	55%	(52,7)	55%	(17,7)	30%	(9,5)	19%
Longo Prazo	(52,8)	45%	(43,8)	45%	(40,7)	70%	(39,7)	81%
Total da Dívida	(116,2)	100%	(96,5)	100%	(58,4)	100%	(49,2)	100%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	133,5		100,5		135,6		121,6	
(=) Endivid. Líquido (Caixa Líquido)	17,3		4,0		77,2		72,4	

9) REMUNERAÇÃO AOS ACIONISTAS

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2010 foi aprovado o pagamento de dividendos no montante de R\$ 19,7 milhões (R\$ 0,36 por ação), pagos em 03 de maio de 2010 aos seus acionistas.

10) RECONHECIMENTOS

No 2T10, a Cia Hering recebeu prêmios importantes em reconhecimento à sua atuação, dentre eles:

- Empresa do Ano pela Revista Exame: a Cia. Hering foi escolhida a empresa do ano entre as melhores de 18 setores da economia, na premiação Melhores e Maiores promovida anualmente pela Revista Exame. Além disso, também recebeu o título de melhor empresa do setor têxtil.

- Prêmio Abrasca de Criação de Valor: a Companhia conquistou o prêmio destaque de criação de valor oferecido pela Abrasca (Associação Brasileira das Companhias Abertas), dentre as 14 empresas escolhidas em seus respectivos segmentos.

- Prêmio 100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa: a Cia. Hering recebeu o prêmio promovido pela "Gestão & RH Editora", como uma das 50 melhores do país, destacando-se no pilar de Responsabilidade Social.

- Prêmio Consumidor Moderno 2010: a Hering *webstore* foi premiada na categoria Loja Virtual entre os melhores Serviços de Atendimento aos Consumidores. Este prêmio reconhece as empresas que possuem a melhor estratégia em todos os pontos de contato com os seus clientes, buscando a excelência como diferencial competitivo na prestação de seus serviços.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

11) PERSPECTIVAS

A Cia Hering encerra o 2T10 reafirmando as metas previstas em seu plano de expansão, de alcançar a marca de 325 lojas Hering Store e 80 lojas PUC até o final de 2010. E, para o biênio 2011 e 2012, a Companhia mantém a previsão de abertura de 80 lojas.

Quantidade de Lojas	2006	2007	2008	2009	2010*	2011*	2012*
Hering Store	151	181	230	276	325	367	405
*estimado							

Na marca Hering, as expectativas são positivas, com crescimento de vendas previsto tanto em faturamento bruto como no conceito 'same store sales' da rede Hering Store. Até o final de 2010, estão previstos o lançamento de novas categorias e de novas licenças, além da reinauguração da loja localizada no Shopping Center Norte, em São Paulo, uma das maiores da rede Hering Store.

Para o mercado infantil, novas oportunidades continuarão a ser exploradas com as marcas PUC e Hering Kids, pela segmentação e definição de público alvo: PUC, focada no segmento *Better & Premium*; e Hering Kids, com maior sortimento de artigos *Value & Moderate*. Para o 2S10, está prevista a inauguração de lojas piloto Hering Kids, bem como lojas com um modelo híbrido Hering Kids + PUC.

A Empresa buscará, ainda, o incremento da participação do varejo multimarcas, ampliando a capilaridade na distribuição de suas três marcas: Hering, PUC e dzarm..

E, com o objetivo de preparar a Companhia para o crescimento previsto neste e nos próximos anos, foram revistos os investimentos de 2010, passando de R\$ 58,7 milhões para R\$ 86,7 milhões, sendo que dos R\$ 27,4 milhões destinados às lojas, parte será investida no projeto piloto de lojas para o mercado infantil.

	Capex 2010	Capex 2010 revisado
Lojas	20,0	27,4
Indústria	28,1	48,2
TI/outros	10,6	11,2
Total	58,7	86,7

Em R\$ milhões

A Empresa continuará buscando o crescimento de forma sustentável, com controle de custos, rigidez na gestão de riscos, cautela aos movimentos do mercado e atenção às oportunidades de negócio. Em busca de maior eficiência, a estratégia adotada será de produzir mais com os mesmos recursos, mantendo sempre a qualidade dos produtos e do atendimento oferecidos aos clientes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	HERING INTERNACIONAL SAFI	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	0,41
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		503.768		503.768	
02	HERING OVERSEAS LTDA	. . / -	FECHADA CONTROLADA	100,00	72,85
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

De acordo com o Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa, apresentamos a seguir algumas informações adicionais sobre a Companhia.

1 - Atendendo ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado), apresentamos a seguir, a posição acionária em 30 de junho de 2010:

1.1 Cia Hering

	30/6/2010		31/03/10	
Tarpon (Gestora)	5.948.778	11,0%	7.667.050	14,2%
HSBC (Gestora)(**)	5.244.137	9,7%	7.723.659	14,3%
Investimento e Participação INPASA S/A	4.905.559	9,0%	4.905.559	9,1%
Ivo Hering	3.922.790	7,2%	3.922.790	7,3%
BNY Mellon (Gestora)	2.689.600	5,0%	2.711.200	5,0%
Federated Kaufmann Fund (*)	2.696.028	5,0%	2.696.028	5,0%
Amundi Asset Management (Gestora)	2.850.100	5,3%	2.707.400	5,0%
Outros	25.983.701	47,8%	21.695.995	40,1%
	<u>54.240.693</u>	<u>100%</u>	<u>54.029.681</u>	<u>100%</u>

(*) Fundos de Investimentos com sede no exterior

(**) A abertura dos fundos geridos pelo HSBC acima de 5% está demonstrada abaixo no item 1.3

Distribuição do Capital Social da pessoa jurídica (acionista da Companhia), até o nível de pessoa física.

1.2 - Investimentos e Participações Inpasa S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	%	Total	%
Ivo Hering	211.855	21,46%	211.855	21,46%
Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda	165.873	16,80%	165.873	16,80%
Amaral Invest. e Partic. Ltda	95.181	9,64%	95.181	9,64%
Doris R. S. Schlottmann	66.370	6,72%	66.370	6,72%
Renata Maria Freshel	53.587	5,43%	53.587	5,43%
Outros	394.542	39,96%	394.542	39,96%
Total	987.408	100%	987.408	100%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1.2.1 - Adm. Coml. Ind. Blumenauense Ltda

Cotistas	Quotas	%
Ivo Hering	1.396.525	35,22%
Cláudio Hering Meyer	465.382	11,74%
Marcos Hering Meyer	465.382	11,74%
Roberto Hering Meyer	465.382	11,74%
Ricardo Hering	224.140	5,65%
Outros	948.245	23,92%
Total	3.965.056	100%

1.2.2 - Amaral Investimentos e Participações Ltda.

Cotistas	Quotas	%
Isolde Hering Dandrea	8.528.000	53,30
Carlos Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Márcio Tavares D'Amaral	3.736.000	23,35
Total	16.000.000	100,00

1.3 - HSBC Gestora

Acionista	Ações Ordinárias	%
The Mother Fund	2.656.885	50,66%
Outros (menor de 5% do total das ações)	2.587.252	49,34%
Total	5.244.137	100,00%

2 - Posição dos controladores e administradores e ações em circulação.

Posição em 30/06/2010

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.646.424	23,32%	12.646.424	23,32%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	130.206	0,24%	130.206	0,24%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.461.560	76,44%	41.461.560	76,44%
TOTAL	54.240.693	100%	54.240.693	100%
Ações em Circulação	41.461.560	76,44%	41.461.560	76,44%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 31/03/2010

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.566.724	23,26%	12.566.724	23,26%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	23.305	0,04%	23.305	0,04%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.437.149	76,70%	41.437.149	76,70%
TOTAL	54.029.681	100%	54.029.681	100%
Ações em Circulação	41.437.149	76,70%	41.437.149	76,70%

Posição em 31/12/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.566.724	23,26%	12.566.724	23,26%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	21.805	0,04%	21.805	0,04%
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.438.649	76,70%	41.438.649	76,70%
TOTAL	54.029.681	100%	54.029.681	100%
Ações em Circulação	41.438.649	76,70%	41.438.649	76,70%

Posição em 30/09/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.685.474	23,52%	12.685.474	23,52%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.239.704	76,48%	41.239.704	76,48%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.239.704	76,48%	41.239.704	76,48%

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição em 30/06/2009

Acionista	Ações Ordinárias	%	Total	%
Controlador	12.703.574	23,56%	12.703.574	23,56%
Administradores				
- Conselho de Administração	2.503	0,00%	2.503	0,00%
- Diretoria	-	-	-	-
Conselho Fiscal	-	-	-	-
Outros	41.221.604	76,44%	41.221.604	76,44%
TOTAL	53.927.681	100%	53.927.681	100%
Ações em Circulação	41.221.604	76,44%	41.221.604	76,44%

3- Cláusula de arbitragem.

A Sociedade, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal (quando instalado), obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei nº 6.404/76, no Estatuto, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado e do Contrato de Participação no Novo Mercado.

4- Auditores Independentes

A política da Cia. Hering junto aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está suportada nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais ou ainda advogar por seu cliente. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010, os auditores independentes da Companhia não foram contratados para outros serviços adicionais a revisão das informações trimestrais do período. A Companhia contratou seus auditores independentes para assessorar a Administração no projeto de harmonização das normas contábeis brasileiras com as normas contábeis internacionais (IFRS), sendo R\$ 200 mil o valor contratado para este serviço.

5- Declaração da Diretoria

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2010.

01476-1

CIA. HERING

78.876.950/0001-71

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

Relatório de revisão dos auditores independentes

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Cia Hering
Blumenau – SC

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais (ITR) da Cia Hering e dessa Companhia e suas controladas (informações consolidadas) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e suas controladas.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas para que essas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e condizentes com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais obrigatórias.

- 4 Conforme mencionado na nota explicativa 2, durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) com vigência a partir de 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM 603 de 10 de novembro de 2009, a Administração da Companhia optou por apresentar as Informações Trimestrais de 30 de junho de 2010 utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2009, não aplicando, portanto, os normativos aprovados com vigência a partir de 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa 2 das Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Joinville, 23 de julho de 2010.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-“F”-SC

Pedro Jaime Cervatti
Contador CRC 1SP129565/O-7 T-PR-S-SC

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(45)	(286)	10	(1)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(45)	(286)	10	(1)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1	2	7	26
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(46)	(288)	3	(27)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(45)	(286)	10	(1)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(45)	(286)	10	(1)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING INTERNACIONAL SAFI

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(45)	(286)	10	(1)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	503.768	503.768	503.768	503.768
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)			0,00002	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,00009)	(0,00057)		0,00000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(1)	(19)	(626)	(1.274)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	0	0	0	0
3.06.03	Financeiras	(1)	(19)	(626)	(1.274)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	0	0	198	728
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1)	(19)	(824)	(2.002)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(1)	(19)	(626)	(1.274)
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(1)	(19)	(626)	(1.274)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL HERING OVERSEAS LTDA
--

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/04/2010 a 30/06/2010	4 - 01/01/2010 a 30/06/2010	5 - 01/04/2009 a 30/06/2009	6 - 01/01/2009 a 30/06/2009
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(1)	(19)	(626)	(1.274)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	1	1	1	1
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)				
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(1,00000)	(19,00000)	(626,00000)	(1.274,00000)

01476-1	CIA. HERING	78.876.950/0001-71
---------	-------------	--------------------

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Alteração no Comentário de Desempenho Consolidado, item 5 quadro DRE, nas linhas de Deduções de Venda Impostos e AVP e Deduções de Venda Incentivos Fiscais, na coluna 1S09.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01476-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CIA. HERING	3 - CNPJ 78.876.950/0001-71
---------------------------	---------------------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/04/2010 a 30/06/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 30/06/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	58
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	59
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	67
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	68
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	72
		HERING INTERNACIONAL SAFI	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	74
		HERING OVERSEAS LTDA	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	76
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	78